DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKEO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Quarta-feira, 7 de junho de 1933 | NUMERO 128

ELLES...

A imprensa que se constituiu na Parahyba o pelourinho das reputações dignas e honestas continúa a deitar todo o veneno de sua abjecção no caudal das torpezas de que já se saturou o ambiente politico onde respira o P. R. L.

Vergastados pelo desprezo publico, arrimam-se a uma parcella de suffragios obtidos em algumas secções eleitoraes, para calumniar o altivo povo de nossa terra, cuja opinião se pronunciou em esmagadora maioria pelos candidatos da verdadeira agremiação que não mentiu á memoria de João Pessôa.

Insultaram o eleitorado do interior com epithetos ignobeis; cobriram de escarneo as reservas mais puras de nossa consciencia publica; insistem em apresentar, como candidas vestaes, os mesmos que na hora do sacrificio da Parahyba fugiam do scenario de fogo da lucta, em attitudes vacillantes ou attestando, lá fóra, a indignidade dos conchavos, para nos entregar, de mãos atadas, ao terror da intervenção federal!

Não é preciso recordar as vicissitudes da campanha liberal, para definir o valor da solidariedade posthuma ao martyr de nossa autonomia, manifestada pelas principaes figuras desse partido, que, a cada instante, se embandeira insinceramente com o nome de João Pessôa.

Mal a Revolução vencia, repontou contra os amigos de nossa terra a campanha feroz do despeito, sopitada durante a lucta alliancista, pelas conveniencias do momento.

A obra escrupulosa do novo regime, excluindo dos cargos de responsabilidade, os elementos incompatibilizados moralmente para os exercer, convocou contra a situação revolucionaria da Parahyba a turba dos descontentes.

Desde o governo do saudoso Anthenor Navarro se accendeu essa animosidade que vem da fome de empregos e de posições.

Houve, é certo, uma tregoa, quando da effectivação do sr. Gratuliano Brito na Interventoria. Rojaram-se, os dois jornaes opposicionistas, aos pés do joven politico. Tinha-se a impressão de que a psychose daquella imprensa soffrera um desses subitos desequilibrios de sensibilidade que impõem o "mea culpa" ás Magdalenas arrependidas.

A insistencia desse côro bajulatorio causava arrepios nos espiritos serenos, como o do sr. Interventor Federal, que não tinha favores a distribuir nem tempo a perder com visitas importunas.

O "meu querido Interventor" com que o sr. Bôtto saudara, defronte a Palacio, o seu novo occupante, foi uma phrase repetida com o mesmo ardor do banquete offerecido pelos jornalistas da opposição ao dr. Argemiro de Figueirêdo, após a sua investidura na Secretaria do Interior.

Mas a escassez de empregos e a maior escassez ainda de idoneidade dos espontaneos candidatos, fel-os retroceder de attitude: e houve até quem dissesse, do lado de lá, que continuava "gritando" até que lhe chegasse um osso para roer...

Eis ahi o tamanho, as proporções moraes desses adversarios que combatem a situação parahybana.

NOTAS DE PALACIO

Pelo sr. Interventor Federal foram recebidas hontem, no Palacio da Redempção, as seguintes pessôas: dr. Miranda Sá, director regional de Correios e Telegraphos; dr. José Calzavara, director do Instituto Serico; tenente-coronel Elysio Sobreira, prefeito de Alagôa Grande; dr. Sabiniano Maia, prefeito de Mamanguape; tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito de Santa Rita; Chromacio Cavalcante, da Commissão de Compras; dr. Meira de Menezes, director do Serviço de Estatistica; dr. Heleno Henrique, Joaquim Virgolino e d. Donzinha Miranda.

—

Em nome do sr. Interventor Federal o tenente Marques Filho, seu ajudante de ordens, visitou o sr. Nicolau Costa, que ha poucos dias regressou do sul do pais.

—

O dr. Trajano Nobrega telegraphou, de Soledade, ao sr. interventor Gratuliano Brito, communicando o fallecimento, alli, do sr. José Castor de Araújo, prefeito daquelle municipio.

—

A senhorita Chypre Bradley Jacques esteve hontem em Palacio a fim de convidar o sr. interventor Gratuliano Brito para assistir o seu segundo concerto de violino, hoje, no edificio da Escola Normal.

Foram diplomados todos os candidatos do Partido Social Republicano de Goyaz

Ao Chefe do Govêrno o dr. Pedro Ludovico, interventor federal de Goyaz, enviou o despacho seguinte:

"Goyaz, 2 — Tenho grato prazer communicar vossencia Tribunal Regional Eleitoral este Estado em reunião hoje encerrou trabalhos apuração eleições três maio proclamando eleitos 1.° turno drs. Mario Alencastro Caiado, José Honorato Silva, Souza Domingos, Netto Vellasco e no segundo sr. Néro Macêdo Carvalho todos candidatos Partido Social Republicano que exprime pensamento govêrno revolucionario Goyaz. Attenciosas saudações. — **Pedro Ludovico**, interventor".

Partido Progressista da Parahyba

O dr. Argemiro de Figueirêdo, presidente do directorio central do Partido Progressista, recebeu de Esperança communicação de haver assumido a presidencia do directorio daquelle municipio, o nosso digno amigo dr. Sebastião Araújo, clinico e prestigioso politico alli.

O dr. Argemiro de Figueirêdo teve sciencia dessa occorrencia pelos telegrammas abaixo:

"Esperança, 3 — Communico assumi hontem directoria Partido Progressista Parahyba deste municipio. Saudações — **Dr. Sebastião Araújo**."

"Esperança, 3 — Communicamos vossencia que sessão 1 corrente foi solennemente empossado cargo presidente para que fôra eleito dr. Sebastião Araújo que motivo força maior se encontrava ausente desta localidade. Saudações — **Julio Ribeiro**, vice-presidente; **Severino Diniz**, secretario".

O Instituto Serico na Feira de Amostras de Recife

Autorizado pelo sr. Interventor Federal, o Instituto Serico do Estado concorrerá com grande mostruario á Feira de Amostras a realizar-se em Recife, em dezembro proximo.

Para esse fim o dr. José Calzavara, director do Instituto, procura um entendimento com os directores do referido certame, a fim de conseguir uma area com as condições precisas ás necessarias installações.

A adhesão da Turquia á abolição do commercio de escravos

ANGORA', 6 — (Nacional) — A Grande Assembléa approvou a lei relativa á adhesão da Turquia á Convenção de Genebra sobre a obolição do commercio de escravos. (A União).

Militares brasileiros condecorados pelo govêrno francês

RIO, 6 — (Nacional) — Na residencia do chefe da Missão Militar Francêsa, receberam condecorações varios officiaes brasileiros inclusive os generaes Tasso Fragoso, Andrade Neves, Tourinho e Paz de Andrade e almirante Tavares. (A União).

Telegrammas officiaes

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegrammas:

"Recife, 2 — Com prazer acabo expedir ordens dispensando pagamento estadia vagões transportaram monumento João Pessôa. Cordiaes e attenciosas saudações. — **Arlindo Luz**".

"Rio, 5 — Nome ministro Agricultura communico assumpto vosso telegramma três corrente relativo febre aphtosa foi levado conhecimento Directoria Geral Industria Animal a fim tomar providencias. Attenciosas saudações — **Oscar Vianna**, secretario ministro".

A solidariedade da officialidade da Força Publica ao ministro José Americo

A officialidade da brava Força Publica do Estado, vem de telegraphar ao eminente homem publico dr. José Americo, protestando contra as investidas de inimigos pequeninos que atacam a honra e a dignidade do grande parahybano.

Damos a seguir os telegrammas a que nos referimos:

Ministro José Americo — Rio — Com o mesmo ardor, enthusiasmo e admiração sempre votei vossencia, protesto contra diatribes lançadas ao seu efficiente e honesto viver. Não preciso mais dizer vossencia até onde irá minha solidariedade no tocante sua pessôa, questões partidarias Parahyba e principios revolucionarios Nação. Respeitosos saudares. — *Major Guilherme Falcone.*

Ministro José Americo — Rio — Acceite mais uma vez minha intransigente solidariedade na hora em que despeito tenta offuscar brilho vosso renome conceito nacionalidade. Saudações. — *Tenente José Braga.*

Ministro José Americo — Rio — Apresento vossencia meus vehementes protestos solidariedade contra infamias atiradas desclassificados inimigos vossencia ultimos numeros "O Norte" e "Brasil Novo". Cordiaes saudações. — *Tenente Lino Guedes.*

Ministro José Americo — Rio — Queira vossencia acceitar meus vehementes protestos contra miseravel attentado dignidade vossencia nunca desmentida. Cordiaes saudações. — *Tenente Pedro G. Lima.*

Ministro José Americo — Rio — Com os meus vehementes protestos apresento minha solidariedade contra infamias atiradas por desclassificados inimigos vossencia ultimos numeros "O Norte" e "Brasil Novo" Cordiaes saudações. — *Antonio Correia Brasil.*

Ministro José Americo — Rio — Estou solidario v. exc. contra injusta attitude tomada jornaes adversarios. Cordiaes saudações. — *Tenente João Rique.*

Ministro José Americo — Rio — Protesto contra infamias atiradas adversarios vossencia ultimos numeros jornaes "O Norte" e "Brasil Novo". Cordiaes saudações. — *Tenente João Alves de Lyra.*

Ministro José Americo — Rio — Apresento vossencia meus vehementes protestos solidariedade contra infamias atiradas desclassificados inimigos vossencia. Cordiaes saudações. — *Tenente Caetano Julio.*

Ministro José Americo — Rio — Com o mesmo ardor e admiração sempre votei vossencia, protesto contra as revoltantes mystificações que inimigos vossencia movimentam embora sem applausos ao seu efficiente e honesto viver tão devotado a um novo regime de ordem e trabalho. Cordiaes saudações. — *Tenente Severino Bernardo Freire.*

Ministro José Americo — Rio — Ao valoroso chefe e defensor nossos direitos, venho hypothecar minha solidariedade certo que não consentirá inimigos possam destruir a paz e prosperidade da Parahyba consolidadas por v. exc. — *Tenente Firmiano Cavalcanti.*

O ministro José Americo rebate aleivosas accusações do cel. Estevam Lins

Mais uma carta do Grande Ministro a "A Patria", do Rio

Em sua edição de 3 do corrente "A Patria", do Rio de Janeiro, publicou a seguinte carta que lhe endereçou o dr. José Americo, eminente titular da Viação:

"A carta do coronel Estevam de Avila Lins, publicada, hontem, pelo vosso jornal, é o delirio de um pobre alienado — membro de uma familia de tarados que só, de uma vez, tinha 14 loucos furiosos, jogando pedras nas ruas de Areia, e, ainda agora, completa com irmãos e outros parentes proximos a lotação da colonia Juliano Moreira da Parahyba.

O director desse estabelecimento é o dr. Antonio de Avila Lins que toma conta da familia.

Nesse delirio, elle visiona minha "oligarchia".

Eu já contei essa historia á nação, como um acto de humildade. E nunca o povo brasileiro me confortou tanto, por todas as formas de solidariedade moral que estão formando o meu livro de honra.

Agora, é a exploração da candidatura do dr. Manuel Velloso Borges á Constituinte.

E' um grande industrial ex-presidente da Associação Commercial de João Pessôa e ex-leader da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba; mas, deveria estar privado de receber os suffragios de seus conterraneos, por ser irmão do dr. Virginio Velloso Borges que é casado com uma minha prima.

E essa escolha foi feita, inteiramente á minha revelia com surpresa minha.

Do que Estevam de Avila Lins não póde falar é de oligarchia, porque de sua familia só não estão collocados os loucos furiosos: só seu irmão Antonio de Avila Lins tem três empregos.

Delira o pobre louco: "Eu já te vi em lethargia, tornando-se necessario levar ammonio ao teu nariz. Lembras-te? Foi uma noitada de estudante, puxada a "cachimbo" ou "lambe-sola", como chamam os gaúchos".

Aqui, o doido é o "frasquinho de veneno", sua alcunha no Exercito.

Essa noitada foi a commemoração do dia 11 de agosto, a festa dos calouros.

Bati, de facto, alta madrugada, no quarto do tenente Estevam de Avila Lins, o "ridiculo trambolho" da pensão, para pedir-lhe algum remedio com que soccorrer um companheiro doente.

E elle deu-me uma resposta de louco, sem, sequer, abrir a porta: — "Deixa esse diabo morrer".

Ouvi, simplesmente, a sua voz.

Quem me viu em todo esse tempo e poderá julgar a desfaçatez dessa mentira, foram os meus companheiros de casa: dr. Antonio da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayana, na Parahyba; dr. Severiano da Gama e Mello, advogado em Minas Geraes; dr. Leonardo Smith, pretor nesta capital; dr. Julio Duarte, fazendeiro no Rio Grande do Norte; dr. Herectiano Zenayde, candidato eleito á Constituinte pela Parahyba, e dr. José de Arimathéa Tito, magistrado no Piauhy.

Reproduz o coronel Estevam de Avila Lins um topico do jornal "A Nação", escripto durante a minha ausencia no Norte.

Ha allusões ao serviço de estiva, em Victoria.

Tendo chegado, muito antes, ao meu conhecimento que a disputa desse serviço por duas empresas concorrentes attingira a concessões suspeitas, mandei ouvir, immediatamente, o consultor juridico do Ministerio sobre a legitimidade do contracto existente, para decidir o caso, sob um criterio superior, dependente desse parecer. E levei muito mais longe os meus escrupulos: recommendei, depois, ao director do Lloyd que tirasse o serviço de ambas as firmas, devendo fazel-o por administração, o que ainda não se realizou por falta de apparelhamento adequado.

Isso foi muito antes da minha partida para o Norte e do topico da "A Nação".

E' por não compactuar com deshonestidades que sou insultado pelo coronel Estevam de Avila Lins: porque exonerei um seu irmão deshonesto.

Espero que a "A Nação" venha esclarecer os outros pontos, ainda vagos, do commentario transcripto.

E' uma syndicancia que lhe ficarei devendo.

Diz ainda o coronel Estevam de Avila Lins: "E' preciso que todo o Brasil saiba que um desses sobrinhos de José Americo foi meu prisioneiro em Rezende".

(Conclue na 3.ª pag.)

Campina Grande, a cidade "leader" da região dos sertões nordestanos e o ministro José Americo

CAMPINA GRANDE, 6 — As classes conservadoras desta cidade dirigiram ao ministro José Americo o seguinte telegramma: "Ministro José Americo — Ministerio da Viação — Rio — Campina Grande, por suas classes conservadoras e como testemunho directo dos vossos sacrificios e dedicação ao Estado da Parahyba e a todo o Nordéste, nas suas horas de amarguras e desespero, não póde silenciar ante a campaha insolita e injusta vos fazem inimigos da causa collectiva.

Assim protesta contra as malsinações que levantam contra vossencia os interesses subalternos e contrariados para desedificação e repulsa daquelles que teem sentimento de gratidão e justiça.

Com a nossa solidariedade a vossa excellencia os nossos sentimentos de repulsa aos vossos adversarios. Saudações".

Esse despacho levou cerca de duzentas assignaturas. (A União).

A lucta pela posse do Chaco

As condições formuladas pelo Paraguay para a negociação da paz com a Bolivia

ASSUMPÇÃO, 6 — (Nacional) — O govêrno enviou á delegação paraguaya, em Genebra, instrucções e as condições mediante as quaes está resolvido a negociar a paz com a Bolivia.

As condições, segundo foi divulgado, são as seguintes: 1.°, immediata cessação das hostilidades; 2.°, retirada das tropas paraguayas para Vilamontes; 3.°, reducção dos exercitos dos dois paises ao minimo necessario; 4.°, a Liga das Nações determinará a quem cabe a responsabilidade do rompimento e a continuação das hostilidades; 5.°, adopção do processo conciliatorio e de arbitragem de accôrdo com as suggestões feitas pela conferencia de Mendosa, segundo as quaes a Bolivia e o Paraguay promoverão uma reunião de representantes de quatro nações vizinhas, a fim de examinarem a situação dos paises que carecem de vias de communicações proprias com o exterior.

A nota accrescenta: "Seria altamente desejavel, para a futura tranquillidade continental, que os paises centraes conseguissem conveniente accesso ao mar. Acreditamos que a Liga apoiará essa preteção". (A União).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve transferir a séde da cadeira rudimentar, rural mista de Campo Grande, do municipio de S. João do Cariry, para o logar Serrota, do mesmo municipio.

O Interventor Federal neste Estado resolve determinar que a professora da cadeira nocturna do sexo masculino "Barão de Abiahy", desta capital, d. Etelvina de Souza Gouveia Filha passe a prestar serviços na cadeira elementar da rua "Martim Leitão", devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Contas:

Da The Texas & Company, pelo fornecimento de combustivel para a Directoria de Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 690$000.

De F. H. Vergára & Cia., pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 31$000.

De Souza Campos & Cia. Ltda., pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgôtos. — Pague-se a quantia de 1:063$600.

De Secundino Toscano de Britto, pelo fornecimento de diversos artigos para o Regimento Policial. — Pague-se a quantia de 9:392$600.

De Ignacio Pedrosa, pelo fornecimento de lenha para o Abastecimento d'Agua. — Pague-se a quantia de .. 4:447$700.

De F. H. Vergára, referente ao fornecimento e viveres para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa". — Pague-se a quantia de 5:312$400.

De J. Barros & Cia., pelo fornecimento de material para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 160$000.

Dos mesmos, referente ao fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgôtos. — Pague-se a quantia de 396$200.

De José Rodrigues Pereira, pelo fornecimento de moveis para a Maternidade. — Pague-se a quantia de 1:000$000.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 6 de junho de 1933.

Serviço para o dia 7 (quarta-feira)

Dia á Força, 2.º tenente João Rique.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello Diniz.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Sebastião Calixto.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento João Freire e cabo Bernardino Francisco.

Guarda do Quartel, cabo Eduardo Oliveira.

Dia á Enfermaria, cabo Severino Dias.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Bem de Souza.

1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos João Pereira e Octacilio Bispo.

1.º e 2.º gyros da Joaquim Torres, cabos Antonio Isidoro e Penaforte.

1.º e 2.º gyros do Roggers, cabos José Araújo e Antonio Pereira.

1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos Antonio Paulo e Antonio Faustino.

Dia á Secretaria, cabo João Gadelha de Oliveira.

Dia ao telephone soldado telephonista Josias Andrade.

Ordem á C. O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q. F., soldado corneteiro João Teixeira.

Boletim numero 156. — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Official em transito — Fica considerado em transito nesta capital o 2.º tenente Martinho Mauricio Leite.

II — Requerimento despachado — No requerimento dirigido a este commando pelo soldado n. 937, da 6.ª Cia., Isolada Antonio Pedro de Almeida, pedindo permissão para contrahir matrimonio com Raymunda Maria da Conceição, foi exarado o seguinte despacho: — Indeferido.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel-commandante.

Confere com o original: **Guilherme Falcone**, major-sub.-cmt.-int.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 6 de junho de 1933.

Serviço para o dia 7 (quarta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 18.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 16 — 2 — 7 — 11.

Dia á Secção de vehiculos, esc. Pires Filho.

Guarda do Quartel, guardas ns. 82 — 51 — 99 — 29.

Policiamento nos cinemas, guardas ns. 39 — 94 — 143.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 43 — 115.

Policiamento da capital, guardas ns. 112 — 100 — 38 — 25 — 44 — 93 — 64 — 103 — 101 — 129 — 134 — 65 — 89 — 79 — 81 — 114 — 142 — 143 — 45 — 77 — 111 — 26 — 68 — 139 — 76 — 31 — 36 — 140 — 26 — 127 — 20 — 122 — 132 — 19 — 124 — 137 — 123 — 121 — 56 — 73 — 90 — 59 — 60 — 131 — 109 — 80 — 28 — 96 — 27 — 116 — 67 — 34 — 24 — 84.

Tribunal Eleitoral, guardas ns. 92 — 133 — 41 — 61 — 58 — 126 — 119 — 120 — 105 — 106.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 42 — 94 — 72 — 117 — 102 — 110 — 108 — 66 — 98 — 78 — 97 — 107 — 40 — 113 — 104 — 71 — 62 — 69 — 128 — 37 — 91 — 70 — 24.

Ordem do dia n. 127. — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Destino de guarda — Fica considerado á disposição do sr. dr. director da Segurança Publica, a contar do dia 30 do mês ultimo, conforme apresentação feita a aquella autoridade por officio n. 232, daquella data, o guarda de 1.ª classe, n. 8, Manuel Alves de Mello.

II — Communicação — O sr. almoxarife-pagador, em parte de hoje datada, communicou haver effectuado o pagamento dos vencimentos dos funccionarios desta Guarda, attinente ao mês de maio ultimo findo, sem alteração.

III — Movimento sanitario — Baixou ao Hospital de Santa Isabel, hoje, extraordinariamente, o guarda de 2.ª classe n. 32, Manuel Alexandre da Silva.

(Ass.) **Tenente Arthur Guedes Alcoforado**, inspector.

Confere com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 6 de junho de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	482$165	80:000$000	80:482$165		80:482$165
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	10:251$525	1:400$000	11:651$525	9:571$000	2:080$525
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	16:274$891	3:900$000	20:174$891		20:174$891
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	430:000$000		430:000$000		430:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	10:000$000		10:000$000		10:000$000
	568:671$834	85:300$000	653:971$834	9:571$000	644:400$834

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de junho de 1933.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. — MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 6

Existentes.	2.208:684$512	
Pagas	615$200	
	2.208:069$312	
Emprestimo do Banco do Brasil . .	1.600:000$000	
Saldos demonstrados		3.808:069$312
		646:069$448
Divida liquida		3.161:999$864

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 6 do corrente

RECEITA

Saldo do dia 5 do corrente		10:676$499
Recebedoria, p| conta da renda dos dias 3 e 5	5:300$000	
Imprensa Official, renda dos dias 2 e 3	702$600	
Maternidade, renda do mês findo ..	270$000	
M. de Rendas de Picuhy, p| conta da renda do mês findo	3$415	
Imprensa Official, saldo de adeantamento	2$700	
Cobrança da Divida Activa	28$600	
Delegacia Fiscal, recolhido para occorrer ás despesas com o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros" e a Estação Modêlo "João Pessôa"	80:000$000	86:307$315
Banco do Estado, retirado n| data ..	9:571$000	9:571$000
		106:554$814

DESPESA

M. de Rendas de Alagôa Grande, supprimento feito n| data	3:000$000	
Repartição de Aguas e Esgôtos, adeantamento n| data	5:571$000	
Imprensa Official, idem, idem	1:000$000	
Thesouro do Estado, idem, idem ..	300$000	
Repartição de O. Publicas, idem, idem	100$000	
João Vicente de Abreu & Cia., p| conta de seu credito	500$000	
Dr. Pedro Ulysses de Carvalho, de procuração para o Estado	115$200	10:586$200
Banco Central, depositado n| data ..	3:900$000	
Banco do Estado, idem, idem	1:400$000	
Banco do Brasil, C| Patronato, idem, idem	80:000$000	85:300$000
Saldo para o dia 7 do corrente		10:668$614
		106:554$814

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de junho de 1933.

Franca Filho, thesoureiro geral. — **Moacyr de M. Gomes**, escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 5	3:971$200	
Receita do dia 6	3:650$999	7:622$199
Despesa do dia 6		2:270$000
Saldo para o dia 7		5:352$199
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:429$800	
Em cofre	3:836$399	5:352$199

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa 5|6|933.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O sr. prefeito baixou em data de 3 do corrente a seguinte portaria:

O prefeito municipal de João Pessôa, considerando que o acto de exoneração do engenheiro geographo e agrimensor Antonio Pereira de Andrade, lavrado em data de 15 de outubro de 1930, afastou-se dos principios de justiça que devem presidir decisões de tal natureza;

considerando que o referido engenheiro exercia ha mas de dez annos o cargo de agrimensor da Prefeitura, no qual fôra effectivado em setembro de 1917;

considerando que as leis então em vigor, como as actuaes, asseguram direitos aos funccionarios com mais de dez annos de serviço, prescrevendo condições especiaes para a sua demissão;

considerando que a exoneração do engenheiro Antonio Pereira de Andrade teve como justificativa a razão de economia para os cofres municipaes (portaria n. 70, de 15|10|930); mas,

considerando que, embora podendo existir a referida razão de economia, não foi ella attendida nem sinceramente invocada, porquanto, em seguida, era nomeado para o cargo do funccionario demittido um substituto (portaria n. 128, de 22|11|930), cujos vencimentos foram augmentados de 5:400$000 para 6:000$000 (decreto n. 191, de 13|12|930);

considerando que razões de outra ordem não podiam influir na demissão, de vez que do processo de vida funccional do engenheiro Antonio Pereira de Andrade não consta uma unica nota de desabono de sua conducta, existindo, ao contrario, referencias elogiosas dos ex-prefeitos Walfrêdo Guedes Pereira e João Mauricio de Medeiros;

considerando que o Conselho Consultivo, ouvido a respeito do caso em apreço, manifestou-se pela annullação do acto de exoneração e pela reintegração do referido profissional como medida da mais elementar justiça,

resolve

declarar nulla a portaria numero setenta, de 15 de outubro de 1930, do prefeito municipal de então, dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, que exonerou das funcções de agrimensor da Prefeitura o engenheiro geographo Antonio Pereira de Andrade, considerando-o reintegrado nas funcções do seu cargo, hoje correspondente ao de auxiliar technico da Directoria de Obras e Limpeza Publica, acceitando a renuncia, por parte do referido funccionario, de pleitear pagamento dos vencimentos correspondentes ao periodo de 15 de outubro de 1930 a esta data, o que deve ser expressamente declarado no termo de reintegração; e, em consequencia, declarar sem effeito todos os actos de nomeação decorrentes da exoneração referida.

—

Requerimentos de:

João José Correia — Deferido.

Gercino Pereira Lima. — Idem.

Antonio Pinto Coêlho. — Idem.

Olympio Mauricio de Araújo. — Idem.

Nominanda Blandina Leite. — Deferido, de accôrdo com o decreto 268.

Silvina de Jesus Cabral. — Attendida a titulo precario.

João Raymundo. — Em face do parecer da Directoria de Abastecimento, reduzo a multa para 10$000, devendo o autoado pagar o imposto de abatimento de animal e as despesas do processo.

Josepha da Silva. — De accôrdo com o parecer do Conselho Consultivo dispenso a divida até o exercicio de 1931, inclusive.

Dr. Belino Souto. — O predio dos requerentes está tributado sob a mesma base do anno anterior. A comparação com o predio 741, não lhes aproveita, porque este gosa de isenção do imposto predial, estando sujeito apenas ás taxas de limpeza, etc. Não ha, pois, o que deferir.

Nathanael Vasconcellos. — Indeferido. O exercicio de 1931 já está encerrado, não havendo verba para a restituição requerida.

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 5 ás 18 horas de 6 de junho de 1933:

Em João Pessôa — O tempo foi bom á noite. Dia 6: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela manhã e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 28.3. Minima 20.8.

No Estado — De 14 horas de 5 ás 14 horasde 6 de junho de 1933:

Campina Grande — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 6: o tempo conservou-se bom. Maxima 30.3. Minima 18.0.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 6: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 30.6. Minima 21.8.

Areia — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fortes de suéste Maxima 27.2. Minima 17.8.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.4. Minima 22.2.

Pombal — O tempo conservou-se instavel. Maxima 33.4. Minima 23.0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 27.3. Minima 18.1.

Em outros pontos — De 14 horas de 5 ás 14 horas de 6 de junho de 1933:

Maceió — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sul. Maxima 26.0. Minima 21.4.

Olinda — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuviscos á noite. Dia 6: o tempo conservou-se ameaçador. Maxima 29.1. Minima 21.2.

Natal — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 6: o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 30.4. Minima 19.9.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

NOTAS POLICIAES

PÔZ TERMO A' VIDA, INGERINDO ARSENICO

No povoado Barra, municipio de Princêsa, no dia 18 do mês p. passado, a mulher Rosa Maria da Conceição, por motivo desconhecido, ingeriu uma certa quantidade de arsenico, tendo morte immediata.

O sub-delegado da localidade tomou conhecimento do facto e instaurou o competente inquerito.

—

GATUNO CAPTURADO

Em Borborema foi preso no dia 2 do corrente o individuo José Domingos, autor de um roubo verificado no municipio de Serraria.

A policia dalli apprehendeu ainda, em poder do referido gatuno, a quantia de 172$300, uma espingarda, um capote e um relogio, os quaes fôram entregues ao delegado de Serraria.

—

CRIMINOSO QUE SE ENTREGA A' PRISÃO

Segundo communicação feita ao dr. director da Segurança Publica, entregou-se espontaneamente, á prisão, em Princêsa, o individuo Antonio Pereira Nunes, pronunciado naquella comarca por crime de homicidio.

—

O delegado de Teixeira remetteu ao dr. director da Segurança Publica o mappa do movimento criminal verificado naquella delegacia durante o mês de maio ultimo.

—

O capitão Manoel Marinho de Souza communicou ao dr. director da Segurança Publica haver assumido o cargo de delegado de policia de Cabedello.

—

Egual communicação fizeram o tenente Francisco Souza Mangueira, delegado de São José de Piranhas; o sargento Manoel de Oliveira Lyra, sub-delegado de Immaculada, e o sr. Francisco Eloy Medeiros, sub-delegado de Santa Luzia do Sabugy.

SERICULTURA

Contestando um novo processo para suffocar os casulos

pelo dr. JOSÉ CALZAVARA
director do Instituto Serico do Estado da Parahyba

A revista "Chacaras e Quintaes", de São Paulo, em seu numero de maio do corrente anno, traz mais um artigo do sr. Mario Vilhena, technico da Estação Sericicola de Barbacena, no qual esse conceituado profissional, com suas communicações, nos causa ainda uma vez, maior surpresa.

Decididamente, a Estação Sericicola Federal, de algum tempo para cá, incluiu no seu programma, "assombrar" os velhos profissionaes da sericultura, dando á publicidade entrevistas e artigos technicos, os quaes deveriam revolucionar os methodos commummente usados na partica sericola.

Hontem, o director da alludida Estação de Sericultura, declarava formalmente, que entre nós se podiam conservar os ovos do bicho da sêda durante annos sem os mesmos se estragarem, o que sabemos ser impossivel; hoje, o seu technico, tirando conclusões de uma revista estrangeira redigida em lingua que não conhece, aconselha-nos a matar as crysalidas, usando procedimento completamente inefficaz.

Não contestamos a quem quer que seja o direito de dizer e escrever a seu capricho estravagancias, mesmo em assumpto que interessa directamente a economia nacional; porém, temos tambem o direito de declarar publicamente a nossa discordancia e o motivo da mesma, não consentindo que os inexperientes enthusiastas da nova industria paguem á sua custa caprichos alheios.

Seria um prazer, vermos commentadas as nossas impressões, porquanto duma eventual discussão serena e baseada sobre elementos positivos de analyse, as conclusões tornar-se-iam uteis á sericultura brasileira, que vem luctando com as difficuldades proprias a uma nova industria que se vae adaptando ao meio ambiente.

Devemos, entretanto, constatar que os nossos artigos ficam todos sem écho, e poderiamos pensar que talvez devamos adoptar aquelle velho proverbio que reza "quem cala, consente"...

Sendo assim, continuaremos com as mesmas opiniões... *se não concordaes, dizei-nos*...

Após varias constatações de indole geral, escreve o sr. Vilhena, technico da Estação Sericicola de Barbacena que numa revista technica, encontrou um novo processo para matar as chrysalidas dentro dos casulos, aproveitando a baixa de temperatura dum frigorifico commum a oito ou dez graus centigrados. Após dois dias de permanencia nesse ambiente, dever-se-ia encontrar as chrysalidas mortas.

Em primeiro logar, perguntaremos ao sr. Vilhena, tendo em vista que não conhece a lingua em que estava escripta a tal revista, se a sua traducção e interpretação technica fôram feitas devidamente...

Veremos qual é o comportamento das chrysalidas dos bichos da sêda sujeitas á baixa temperatura.

O assumpto tem particular importancia para nós, directores de Institutos Sericos, porque nos trabalhos das cruzas, entre as diversas raças, devemos diariamente adeantar um e atrazar outro lote de casulos, a fim de dar sahida simultanea ás borboletas que deverão se cruzar, independentemente da coincidencia de edade de cada lote.

Cada raça tem um periodo de vida larval e embryonal proprios, influindo o ambiente e sua temperatura para augmentar ou diminuir.

As raças chinêsas desenvolvem-se com extrema rapidez, ao contrario das européas indigenas que são mais vagarosas. As mesmas raças por nós criadas na Asia Central, tiveram numa primeira experiencia, devido á baixa extraordinaria causada pelo frio um periodo de vida larval até 62 dias, quando actualmente no Nordéste, são sufficientes dezoito dias.

A larva, e chrysalida soffrem a influencia do calor e do frio ambiente, que acceleram ou atrazam as suas funcções vitaes.

Em caso de atrazo, isto é, da influencia do frio, existe um limite maximo de resistencia, após o qual os insectos morrem ou ficam seriamente prejudicados.

O nosso querido mestre, professor Enrico Quajat, primeiro director da Estação de Sericultura de Ascoli Piceno, na Italia, estudou profundamente o assumpto, como tambem o nosso amigo dr. Di Tocco, do "Ente Nacional Serico", de Milão e o sr. E. Stelniceanu, da real escola de Sericultura de Padua (Italia), onde obtivemos a nossa formatura.

As conclusões desses estudos são as seguintes:

Praticamente, quero dizer, sem damno, póde-se guardar os casulos em camaras refrigeradas, até 13 dias, a fim de que sejam atrazados os varios processos de metamorphose e sahida das borboletas, á temperatura de um gráu até tres centigrados.

Nas experiencias feitas com as raças classicas, branco-chinês, ouro-chinês, japonês-branco, amarello-asiatico e amarello-europeu, resultou que as raças ouro-chinêsas são as menos resistentes, seguindo-se o branco-chinês, sendo que a maior resistencia foi verificada nas amarellas, quer asiaticas ou européas.

Essas experiencias, scientificamente effectuadas por especialistas de valor, tendo disponiveis recursos adaptados, referem-se exclusivamente á conservação de casulos em quartos refrigerados, á temperatura perto de zero grau, por determinado periodo, sem damno para a chrysalida que depois está perfeitamente apta a se desenvolver, transformando-se em borboleta, pondo os ovos, etc., etc.

Como explica o sr. technico da Estação Sericola de Barbacena, esse novo methodo que mata as chrysalidas em dois dias sómente, quando scientistas de valor, e a nossa humilde pratica diaria proclama que após 13 dias não sómente as chrysalidas estão vivas, como tambem perfeitamente dispostas ao desenvolvimento ulterior?

Repetimos! Ou o sr. Vilhena, justificado pelo facto de não conhecer a lingua na qual estava escripta a revista citada, esqueceu algum detalhe, como por exemplo algum processo chimico ou physico a se juntar ao effeito do ambiente refrigerado, ou então valeu-se de algum artigo feito por um dos tantos phantasistas da sericultura que escrevem "QUASI SEM PENSAR, DACTYLOGRAPHANDO A'S CARREIRAS"!

Comtudo, deveria ter bastante pratica e consciencia technica para não acolher de prompto uma informação obscura que, não merece por emquanto, ser lançada no vasto terreno das experiencias collectivas.

Elle se reservou fazer as devidas constatações, quando o frigorifico da Estação Sericola de Barbacena, fôr esvasiado dos ovos hibernados.

O sr. Vilhena não precisa esperar tantos mêses, póde fazer desde agora as suas experiencias. O citado frigorifico, *nossa invenção e construcção* é destinado a guardar não sómente os dez kilos de ovos da estação, como ao mesmo tempo algumas centenas de kilos de casulos verdes, sem falta de espaço, sendo a sua construcção feita para uma carga *de cento e cincoenta mil grammas* de ovos, que estão muito além da producção actual da Estação Sericicola de Barbacena.

Entretanto, podemos de antemão prevêr que as experiencias serão negativas...

Não queremos dizer que é impossivel a morte das chrysalidas por meio do frio.

O citado, nosso saudoso professor E. Quajat, fez varias experiencias tendo exito positivo, porém com o auxilio de temperaturas muito além das enunciadas pelo sr. Vilhena.

Com DUZENTOS GRAUS ABAIXO DE ZERO conseguiu matar as chrysalidas em meia hora...

As difficuldades technico-economicas, entretanto, fôram taes, que esse processo não passa de uma experiencia de laboratorio, embora bem succedida.

Na pratica devemos no momento limitar as nossas operações segundo os methodos commummente chamados a humido e a sêcco.

Conseguem-se o primeiro com a evaporação da agua e o segundo, empregando especiaes machinismos de reseccar.

Existe tambem outro systema, *chimico*, que mata as chrysalidas após determinada estadia num ambiente proprio, saturado de gazes venenosos.

Para tal fim, idealizamos um apparelho especial, que denominamos de "*suffocador chimico*", que corresponde perfeitamente ás exigencias do serviço.

Actualmente, tem o mesmo um inconveniente: de se encher de gazes facilmente explodiveis, quando manejado por pessôas que não têm pratica sufficiente. Por esse motivo, ainda não temos feito a devida distribuição deste apparelho aos interessados, até introduzir uma modificação que permitta afastar esse perigo.

Essa machina responderá aos seguintes requisitos:

a) custo minimo, ao alcance de qualquer pessôa.

b) facilidade de uso.

c) não compromette o tecido serico dos casulos.

e) não diminúe nem augmenta o peso dos casulos, podendo-se vendel-os nas mesmas condicões dos verdes sem prejuizo para os vendedores e compradores.

f) carga com qualquer quantidade de casulos, sem precisar de um determinado peso para funccionar.

g) possibilidade de se dispensar as compras de custosas machinas actualmente usadas.

A morte das chrysalidas a fins industriaes, é um problema que muito nos vem preoccupando e o consideramos de grande importancia.

Após idealizada por nós a "Fiação Brasil" e introduzida na pratica brasileira, outra não podia ser a nossa preoccupação que dotal-a de um apparelho indispensavel que a completará.

Em tôrno ao assumpto deste artigo, podemos dizer ao sr. Vilhena, para concluirmos, que, mais uma vez não concordamos com elle.

Esclareça as suas informações, cite o nome e numero da revista a que alludiu em seu trabaloh, a fim de nós mesmos verificarmos o origial e se effectivamente se trata de uma descoberta nova, ou alguma cousa que ainda ignoramos, poderemos até pedir-lhe que desculpe a nossa desconfiança.

O aviador Skarzinsky

RIO, 6 — (Nacional) — Convidado pela colonia polonêsa o aviador Skarzinsky visitou o interior do Paraná. (A União).

O ministro José Americo rebate aleivosas accusações do cel. Estevam Lins

(Conclusão da 1.ª pagina)

Mente, como sempre: além dos meus três sobrinhos que se tinham incorporado á Policia Parahybana, para ir combater em São Paulo, havia esse outro que, dois mêses antes, assentara praça, como soldado razo, porque eu não tivera um emprego para lhe dar. Foi envolvido na campanha em Caçapava e cumpriu o seu dever lutando, ás ordens dos superiores, até que cahiram todos prisioneiros. Quem o prendeu, porém, não foi o coronel Estevam de Avila Lins que não foi arriscar a vida na frente.

A versão de independencia que elle confére ao seu irmão, engenheiro José de Avila Lins, só póde ser gerada por um cerebro enfermo.

Esse engenheiro deshonesto postou-se, um mês a fio, á porta do meu Gabinête, sem que eu lh'a mandasse abrir, revoltado, como estava, contra o abuso de confiança que elle acabára de perpetrar, desviando operarios e vehiculos da Inspectoria de Sêccas para o serviço particular da fazenda dos seus irmãos, além da organização de folhas ficticias e outras graves irregularidades, já divulgadas.

Eis o programma que elle attribúe a seu irmão: "açudes, 49; estradas de rodagem, 41; diversos, 8".

Teria elle assim resolvido todo o problema das sêccas na Parahyba.

Esse homem não construiu, porém, um só açude, nem uma só estrada; o que elle fez foi distribuir o dinheiro que lhe foi confiado por pessôas de casa, como Bento Victorio, que recebeu 156:503$700, sem nada ser na Inspectoria de Sêccas.

Quando foi nomeado seu substituto, o engenheiro Arcoverde, não havia um só açude novo no districto a seu cargo.

Muito teria eu que referir nesse capitulo de deshonestidades, se remontasse a outros episodios da familia Avila Lins.

Enfileira-se, ainda, uma longa série de inconcebiveis fantasias morbidas, de que se fala pela primeira vez: que não foi paga a minha viagem de avião ao Nordéste, sem saber que eu não acceitei os offerecimentos feitos pela "Panair" e pela "Condor", sendo a passagem custeada pela Inspectoria de Sêccas, a cujo serviço eu viajava, sem ajuda de custo, sem diaria e nada mais; que levei ao pelourinho da imprensa a minha sogra por causa da herança de um cunhado, explorando elle, infamemente, uma simples declaração minha, em defesa de accusação de terceiro, de que contrahira um emprestimo para despesas de arrecadação desse espolio; que fiquei dois dias em Princêsa namorando José Pereira, esquecendo-se de que teve na sua familia alliados de Antonio Silvino; que foram rompidos os titulos dos seus eleitores em Areia, procurando justificar uma vergonhosa derrota, contra os attestados mais idoneos da liberdade do pleito naquelle municipio.

Se elle não fôsse um louco, de uma familia de loucos, seria, simplesmente, um cynico — o "justificado", de quem tanto João Pessôa se enojava, o grande martyr que elle, agora, invoca e que levára mais de vinte annos sem dar-lhe a mão, porque elle o trahira, miseravelmente, na Escola Militar.

Elle que conspirara e se justificara, covardemente, dessa attitude, obrigara João Pessôa, que se mantivera á parte da preparação sediciosa, a solidarizar-se com todas as suas consequencias, por um movimento d'alma, muito do seu natural, sacrificando-se, sem culpa, para rehabilitar o nome da Parahyba envergonhada por um filho espurio.

Pobre louco! Eu perdôo a tua desgraçada pobreza de espirito; mas, não posso perdoar a malignidade do "frasco de veneno" que só tem intelligencia para a intriga e a diffamação. Já foi um teu irmão o escalado para ir mentir, pelo radio, no dia 4 de outubro de 1930, na torre da egreja da Conceição, numa proliferação de boatos terroristas que, ainda hoje, estarrece o Brasil!

Essa imaginação prodiga e perfida é a arma de guerra da tua familia de tarados".

O pianista polonês Brailwsky sempre foi um admirador das musicas brasileiras

RIO, 6 — (Nacional) — O sr. Vigiani, empresario do pianista polonês Brailwsky, em carta dirigida aos matutinos, hoje, affirma que, regressando de Juiz de Fóra, em companhia do gentil artista, fôram surprehendidos com a athmosphera de intrigas creadas pelo photographo Rumeno, que não conseguira reclame de sua casa, por intermedio daquelle pianista. Adeantou que o sr. Brailwsky foi sempre um admirador das musicas brasileiras, incluindo-as nos seus programmas executados na America e na Europa, accrescentando ser o artista estrangeiro incapaz de um procedimento descortez para com os brasileiros, que sempre o distinguiram, appellando ainda para os chronistas musicaes, como conhecedores da exploração, em carta dirigida pelo sr. Fabrino, com todas as explicações dadas aos artistas, causando a mesma bôa impressão.

Ficou assim prejudicada a athmosphera de prevenções que estava sendo creada. *(A União)*.

Autorização para vôos de experiencia

RIO, 6 — (Nacional) — O ministro da Viação concedeu autorização para aviadores allemães realizarem vôos de experiencias sobre o territorio nacional. (A União).

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

TAXAS DE CAMBIO

TAXAS DE CAMBIO DO DIA INFORMAÇÃO OBTIDA NO BANCO DO BRASIL

Dia 3 de junho de 1933

Londres (venda)	53$353
Londres (compra)	52$433
Paris	$640
Hamburgo	3$790
Suissa	3$145
Italia	$845
Portugal	$495
Hespanha	1$390
Estados Unidos (venda)	13$300
Estados Unidos (compra)	12$970
Uruguay	7$000
Republica Argentina	4$130
Belgica	2$255
Hollanda	5$540

—

Alcool

Os preços correntes no mercado hontem foram os seguintes:

Sellado, por litro	$780
Extra sello, por litro	$480

—

Mercado do xarque

Hontem, na praça, foram estes os preços de importação:

Typo	26$000
Typo XX	25$000
Typo BB	23$000

—

Mercado de pelles

Mercado, hontem, firme. Foi cotado o kilo decouro salmurado, a 1$000. Pelles de cabras, a 5$000 e de carneiro a 4$200.

—

Assucar

Arroba

1.ª Especial	14$000
1.ª Commum	13$500
2.ª Especial	11$000
2.ª Commum	8$000

—

Café

Arroba 1.ª	22$000
Arroba 2.ª	19$000

—

Algodão

Preço de arroba

Matta 1.ª	40$000
Mediano	35$000
Sertão 1.ª	45$000
Mediano	40$000
Seridó 1.ª	50$000
Mediano	45$000

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar

Mês de junho:

"Poconé", do sul a	8
"Itaquera", do sul a	7
"Swinburne", da A. do Norte a	6
"Policarp", da America do Norte a	8
"Almirante Jaceguay", do norte a	9
"Maranguape", (carg.) do sul a	14
"Campos Salles", do norte a	10
"Itaberá", do sul a	14
"Campeiro", do sul a	7

—

Vapores a sahir

Mês de junho:

"Itaquera", para o sul a	7
"Poconé", para o norte a	8
"Maranguape", (cargueiro) para Tutoya e Mossoró, a	14
"Alm. Jaceguay", para o sul a	9
"Itaberá", para o sul a	14

—

CORREIO AEREO

Fechamento de malas:

Para o sul — Segundas-feiras, ás 9 horas; terças-feiras, 16 1|2 horas; quintas-feiras, ás 12 horas.

Para a Europa e Natal, sextas-feiras, ás 9 horas.

Para o Norte do país e Americas sextas-feiras, ás 15 horas.

DIRIGIVEL "GRAF ZEPPELIN

Proximas viagens:

Chegadas em Recife: 6 de junho.

Sahida para Friedrichshafen: 9 de junho.

Sahida para o Rio: 7 de junho.

Chegada em Recife: 9 de junho.

Com licença...

Alvaro Moreyra

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. — Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

Ruy Barbosa, pelo menos em vóz alta, foi sempre "o apostolo da liberdade". Esta palavra ultra metaphysica soava em todos os seus discursos. Principalmente a liberdade de pensamento.

Pois, nem na terra em que nasceu, e que é bôa terra, o mestre arranjou discipulos. Tem admiradores, tem devotos. Na Bahia, como nos outros Estados. Pela fama, pela celebridade. Não pelas idéas, pelo que pregou. A um livro, cujo autor escreveu sobre o maior dos brasileiros o que alguns menores pensam, as livrarias se fecharam e os entendimentos não se abriram.

E' a gloria triste de Ruy Barbosa. Culto de ouvido. Preito por boato. Elle não penetrou. Ficou tinindo no espaço.

Ainda agora, encontrei isto delle: "São os que mais gritam. São os que fazem profissão de salvar a causa publica, exercendo as altas justiças da infamação habitual. Nas horas caniculares das grandes crises, quando a consciencia popular se dilata na receptividade das grandes sêdes, passam elles timbaleando o trem da vivandeira, com a tigella de sôpa de alho para cada aberração de paladar. Mas, a um piparote de verdade, ha de entornar-se-lhes o caldo... E, emquanto os depravados continuarem a se saciar na massamorda barata das collarejas, a maioria honesta acabará por enjeoi-a". Essa mistura de classicismo e pernosticismo deleitava, impressionava, extasiava.

Poucos comprehendiam, muitos assistiam, todos applaudiam.

Têzas na forma, cheirando a diccionarios e a paginas esquecidas, as velhas palavras espirravam, resfriavam-se ao ar livre.

Descomposturas á lisboêta, á moda do Porto, com sotaque da cidade do Salvador.

Ruy Barbosa não demoliu, não construiu. Olhou, contou. De olhos azedos, de voz coalhada. Fez discursos estupendos. Tinha um enorme talento. Não era intelligente.

A Constituição que foi buscar nos Estados Unidos, recebida aqui com os exaggeros com que acolhemos todos os estrangeiros, mulheres ou homens, aquella Constituição não aprendeu a nossa lingua, ninguem lhe conheceu as intenções. O Brasil viveu deante della quasi quarenta annos, tal qual a gente que vae ao cinema escuta as conversas das "estrellas" e dos "astros" sem perceber nada.

No Codigo Civil, o que interessou a Ruy Barbosa foi a grammatica.

Nunca se perdeu tanto tempo no Brasil.

O orador inexgottavel parava o transito de todas as ordens e todos os progressos.

Acompanhal-o, cansava.

Subia, descia, andava de cá para lá, de lá para cá e em volta de tudo, numa gravidade, numa severidade absolutamente fóra das medidas nacionaes.

No Brasil, tudo é familiar, tudo intimo.

De longa data.

D. João VI despediu-se do filho que ficava, com uma tapinha nas costas e um conselho gozado:

— Olha, Pedro, estou convencido de que, mais dia menos dia, o Brasil se separa de Portugal. Trata de ir botando a corôa na tua cabeça antes que qualquer aventureiro tome conta della.

D. Pedro I, depois de seguir o aviso do velho, preoccupado com os interesses da filha, foi-se embora, deixou o garoto.

O garoto cresceu. Não quiz esperar a idade de poder subir ao throno. Pôz-se a gritar:

— Quero já! Quero já!

No dia da proclamação da Republica, Floriano, dentro do Quartel General, quando viu Deodoro saliente de mais, chamou-o á ordem:

— Não, Maneco, isso não é do trato.

E a Republica, em seguida, não foi apenas intima e familiar, foi recreativa tambem. Sahidos o Maneco e o Marechal de Ferro, continuou a festa com o Biriba, o Pavão, o Dorminhoco, o Tico-tico, o Moleque Procopio, o Dudú, o Lalão, e Rolinha, o Barbado... Muitas pessôas talvez desconhecessem os nomes delles...

A Aguia de Haya sacudia as azas, alçava o vôo. Era uma festa na festa.

Ruy Barbosa!...

Está claro que é impossivel negar o valor desse homem formidavel.

O que se póde negar é o valor do valor.

Haya, "habeas-corpus", ensino, estado de sitio, civilismo, a Grande Guerra...

Volumes, volumes, volumes...

Primeiro, é preciso tempo para lêr. Depois, calma.

Quem é que tem tempo?

E quem é que tem calma no Brasil?...

As novas eleições nas secções que foram annulladas

O sr. desembargador Paulo Hypocio, presidente do Tribunal Regional, marcou os dias abaixo para se proceder ás novas eleições nas diversas secções que foram annulladas: dia 11, a 12.ª secção da capital, a 3.ª de Ingá (Cachoeira de Cebollas), a 2.ª de Guarabira, a 5.ª de Campina Grande; dia 13: a 2.ª de Campina Grande; dia 15: a 3.ª de Pombal, a 1.ª de Piancó, a 10.ª de Campina Grande e a 2.ª de Cajazeiras; dia 18, a 11.ª de Campina Grande; dia 20, a 1.ª e dia 22, a 3.ª dessa mesma cidade.

O Tribunal Regional deu provimento ao recurso interposto, annullando as 1.ª e 2.ª secções de Campina Grande que já haviam sido apuradas.

Presos politicos libertados pelo govêrno allemão

BERLIM, 6 — (Nacional) — Attendendo ás festas de Petencostes, o govêrno libertou mais de uma centena de politicos retidos nos campos de concentração. (A União).

NECROLOGIA

D. ANNA ISMAEL — Victima de antigos padecimentos, falleceu no dia 3 do corrente, na sua fazenda "Serrinha", do municipio de Caiçára, a exma. sra. d. Anna Ismael, veneranda figura da sociedade local, onde era grandemente estimada.

A pranteada extincta era casada com o sr. Pedro Ismael, criador e agricultor alli, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Severino Ismael, negociante e secretario do Directorio Municipal do Partido Progressista em Caiçára; José Ismael, negociante e proprietario naquella localidade, João Ismael, criador no mesmo municipio, Antonio Ismael, guarda-fiscal neste Estado, e as exmas. sras. d. d. Elisa Ismael da Costa e Francisca Ismael da Costa, casadas respectivamente com os srs. Miguel da Costa, negociante em Caiçára e João Florentino da Costa, funccionario da Fazenda estadual.

Verificou-se o seu sepultamento no cemiterio publico de Caiçára, sendo os despojos da chorada extincta, acompanhados á sua ultima morada, por crescido numero de pessôas.

Consulta eleitoral resolvida

RIO, 6 — (Nacional) — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, resolvendo uma consulta da Bahia, asseverou ser desnecessaria nova eleição nos collegios eleitoraes onde não foi effectuada á falta de material, accrescentando que uma nova eleição só deve ser realizada nos casos previstos expressamente pelo Codigo Eleitoral. (A União).

O Reflorestamento do Nordéste

A maior realização do Govêrno Provisorio está, não póde haver duvida, nos serviços de Obras Contra as Sêccas. Nesse curto espaço de tempo, com despesas relativamente pequenas, os trabalhos levados a effeito honram uma administração, attestam, eloquentemente, a capacidade construtiva de um administrador. Acção dynamica e pratica, honestidade acima de qualquer duvida, sincero devotamento á causa, esforços coordenados por um plano intelligente pré-estabelecido, tudo isso, em harmonioso conjuncto caracteriza o milagre operado nos Estados nordestinos pelo ministro da Viação, com o decidido apoio do sr. Getulio Vargas. Deixando para outra vez a apreciação sobre os trabalhos de acudagem, focalizamos, por hoje, apenas, os serviços de reflorestamento.

São subsidiarios, é verdade, mas, de grande relevancia para solução do secular problema do Nordéste. Em varios logares technicos de valor vão pondo em pratica o plano de defesa e restauração parcial das mattas.

Entregue á sua sorte ou á devastação catastrophica da sêcca e do machado, esse grandioso patrimonio daquella parte do paiz estava sendo mal baratado dolorosamente. E com elle se tornando cada vez mais precaria a confiança em bons invernos. Todos conhecem a influencia das arvores em relação ás condições climaticas de uma região. Ninguem ignora que ellas levam das profundezas da terra, através dos seus caules, grandes quantidades de agua, que distribuem pela atmosphera em estado de vapor. A sua relação, portanto, com as precipitações aquosas é mais estreita.

Esses e outros tantos phenomenos provam á saciedade a importancia dos serviços de reflorestamento em realização no Nordéste. Mas, onde a sua relevancia se patentêa mais claramente, é nos "vasantes" dos acudes. O sol do Nordéste escalda, desseca o ar extremamente. Assim, quando as aguas vão baixando nos reservatorios, a humidade das margens desapparece como por encanto. Ora, com o plantio de arvores, esse inconveniente gravissimo desapparecerá. As "vasantes" — oasis de verdura e celeiro de productos os mais variados — passarão a preencher altas finalidades economicas. Ellas, por si sós serão sufficientes em futuro proximo, para o abastecimento de generos a toda a zona attingida pelo flagello da sêcca. (Do *Diario Carioca*).

BIBLIOGRAPHIA

"SORTES DO NORTE": — O sr. A. Baptista de Araujo, estabelecido á rua Barão do Triumpho, n.º 401, offereceu-nos um exemplar desse pequeno livro de sortes para as noites festivas do mês.

Intelligentemente organizado pelos drs. Cidra & Cidrilha, o volume em apreço foi composto e impresso nas officinas da "Imprensa Commercial", de Recife, e está sendo vendido ao preço de 2$000 o exemplar.

NOTAS DE ARTE

Attendendo a instantes pedidos, resolveu a talentosa violinista senhorita Chypre Bradley Jacques realizar mais um concerto nesta capital.

O successo será de certo, absoluto, pois a distincta virtuose pernambucana, que ora nos visita, já se revelou em nosso meio, com a sua primeira audição, uma artista de reaes merecimentos.

Damos abaixo o programma organizado pela joven violinista patricia, para o seu 2.º recital, que terá logar hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Normal:

I — Veracini, menuetto; padre Martini Kriesler, andatino; Mozart Kreisler, Rondó.

II — Beethoven, romance; Beethoven, menuetto; Beethoven, Rondino.

III — Sibelius, valsa triste; Vieuxtemps, ballada e polonêsa.

Os ingressos estarão á venda, á noite, na portaria da Escola Normal.

Como da primeira vez, os acompanhamentos serão feitos pelo intelligente pianista Plakster Bradley Jacques.

A Embaixada Academica Pernambucana offerece um jantar

RIO, 6 — (Nacional) — A Embaixada Academica Pernambucana, presentemente nesta capital, homenageou o sr. Virgilio Mauricio, offerecendo-lhe um jantar no "Hotel Avenida". (A União).

O funccionalismo publico do Estado e o programma do Partido Progressista da Parahyba

O programma do Partido Progressista da Parahyba, publicado na "A União" de 20 de abril do corrente anno, encerra magnificos pontos de defesa de nossos interesses. Urge, portanto, que nos congreguemos para assentarmos os meios de nos reunir numa grande assembléa, para serem tratados os meios de se pôrem em pratica os arts. 55.º a 60.º do referido programma.

O nosso collega J. Florentino Junior, que ha pouco tempo chefiou uma commissão de funccionarios, no sentido da syndicalização da classe, poderá tomar a iniciativa de convocar pela imprensa, uma reunião de todo o funccionalismo do Estado, para deliberar-se o modo de ter um entendimento com o Directorio Central do Partido Progressista, no sentido de assentarmos pontos de vistas contidos no programma daquelle Partido, com a classe dos funccionarios publicos.

Não temos o direito de pensar no fracasso dessa reunião, porquanto não pedimos nada e nos propuzeram num programma definido, pontos de defesa de nossos interesses, e sendo o Partido Progressista fundado nos principios de renovação social-politicos do Brasil, não poderá jámais empregar a tactica dos carcomidos de prometterem o maximo nas vesperas das eleições, para não realizaem o minimo.

Assim, sem divergencia, devemos, unidos, irmos ao encontro dos principios de defesa, que nos offerece uma agremiação politica, desde que todas as classes se empenham em manter os seus pontos de vistas, na defesa de seus interesses.

Dentre os pontos do programma, resalta logo como inadiavel, o desenvolvimento da instituição do Montepio, e tendo a sua directoria publicado um projecto de reforma de seu actual regulamento, deste modo devemos dentro dos pontos do programma discutirmos os meios de desenvolvimento da instituição do nosso Montepio, de maneira, que fique a reforma feita, em beneficio e proveito de nossa pauperrima classe.

No seu interesse, deixo aqui, estas linhas, esperando a bôa vontade de todos para a reunião, que de certo o nosso collega J. Florentino Junior acceitará a incumbencia de convocar.

ROMUALDO FONSECA

João Pessôa, 5|6|1933.

Serviço de Recrutamento

Na Chefia do Serviço de Recrutamento da 15.ª C.R., precisa-se falar com o cidadão Alfredo de Miranda Filho, a negocio de seu interesse.

Regresso dos remadores que foram ao Rio Grande do Sul

RIO, 6 — (Nacional) — Pelo paquete "Itaquicé" regressaram os remadores cariocas que estiveram no Rio Grande do Sul. (A União).

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

Completa hoje o seu primeiro anniversario a pequena Maria Antonia, filha do sr. J. Olyntho Pedrosa, escripturario da Imprensa Official, e de sua esposa d. Esther Holmes Pedrosa.

—Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. Jael Barbosa, esposa do sr. Malaquias Barbosa, presidente do directorio do Partido Progressista em S. José de Piranhas.

— O menino Genaro, filho do sr. Severino Ferreira da Silva, commerciante em Mattinhas, Alagôa Nova.

— **Dr. Sabiniano Maia**: — Transcorre hoje o natalicio do nosso distinguido amigo, dr. Sabiniano Maia, operoso prefeito municipal de Mamanguape.

S. s., que é muito estimado naquella cidade, receberá, certamente, innumeros cumprimentos pelo transcurso da grata ephemeride.

— O menino Paulo, filho do dr. Pedro Firmino, fazendeiro em Patos.

— A menina Adalgiza, filha do sr. Elias Renovato, commerciante em Pirpirituba.

— O sr. Agostinho Pereira de Araújo, do commercio desta praça.

— O joven Cesar de Paiva Leite, filho do prof. João Baptista Leite de Araújo, inspector technico regional do Ensino.

CASAMENTOS:

No engenho Corredor, do municipio de Pilar, realizou-se, no dia 3 do corrente, o casamento da senhorita Antonia do Monte Lins Falcão, filha do saudoso sr. Ruy Marinho Falcão e d. Anna Lins de Albuquerque Falcão, com o sr. João Lins Vieira, fazendeiro naquelle municipio.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. Aurelio Chaves, funccionario da Prefeitura, nesta capital, e de sua esposa d. Dulce da Silva Chaves, com o nascimento de uma creança que se chamará Geraldo.

VIAJANTES:

A negocio do seu cargo, encontra-se nesta capital, vindo de Campina Grande, o sr. Severino Carvalho, fiscal do imposto do consumo naquella localidade.

S. s. voltará por esses dias áquella cidade.

— Encontram-se nesta capital, tratando de negocios particulares, os nossos amigos srs. Joaquim Freire de Amorim, commerciante em Alagôa de Dentro, e membro do directorio do Partido Progressista do municipio de Araruna e o sr. Pedro Vieira Xavier, tambem commerciante naquella povoação.

Correios e Telegraphos

A 4.ª Secção dos Correios avisa ao publico que acceitará correspondencia para a Europa, até 5.ª feira (8 do corrente), a fim de seguir pelo **Graf Zeppelin**, que sahirá de Recife no dia subsequente, á noite, sendo a registrada até ás 11 horas e simples até 11 h. e 30 m.

General Waldomiro Lima

RIO, 6 — (Nacional) — Chegou a esta capital o general Waldomiro Lima. (A União).

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Alagôa Nova communicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido ao Posto Fiscal daquella villa a quantia de 919$290, proveniente da taxa de 15 % para a Instrucção Publica, deduzida da renda municipal arrecadada em maio do corrente anno.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE PARAHYBANO: — Recebemos communicação de haverem sido eleitos a 15 de abril p. passado, os novos poderes dirigentes do "Centro Beneficente Parahybano", com séde nesta capital.

Esses poderes, que já se acham empossada desde 22 de maio, estão assim organizados:

Assembléa: — Presidente, João de Barros Cavalcanti; vice-presidente, José Herminio de Souza; 1.º secretario, Edson Carvalho; 2.º secretario, Mario Martins.

Directoria: — Presidente, José Liberato F. Lima; vice-presidente, José Baptista Guedes; 1.º secretario, Waldemar Pinho; 2.º secretario, José Menino da Silva; thesoureiro, Francisco de Assis Ferreira; vice-thesoureiro archivista, João Candido de Moura; orador, José Domingos.

UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE: — Em sua séde social reúne hoje, ás 17 horas, em sessão de assembléa geral, esse prestigioso gremio operario.

Essa reunião é convocada para tomar conhecimento dos decretos do Govêrno Provisorio sob ns. 22.653 e 22.696, de 20 de abril e 11 de maio deste anno.

A directoria espera que todos os associados compareçam á importante reunião.

"UNIÃO DE CHAUFFEURS SÃO CHRISTOVAM": — O presidente desta associação de classe convida todos os associados para tomarem parte na assembléa geral, a realizar-se hoje, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Maciel Pinheiro n.º 119.

Instituto Historico e Geographico Parahybano

O sr. dr. J. de Avila Lins offereceu ao Instituto Historico um bello geode, encontrado no logar denominado Aeaes, municipio da capital, um pouco além do valle do rio Gramame.

O especimen offerecido pelo dr. Avila Lins contém um formoso agrupamento de crystaes brancos de formação primitiva (periodo cambriano) e uma crosta de natureza cretacea de época quaternaria.

O dr. J. de Avila Lins offereceu tambem dois volumes, contendo monographias sobre o "Cretaceo da Parahyba do Norte", pela dra. Carlota Joaquina Maury. O 2.º volume é todo composto de magnificas estampas de cretaceos encontrados no valle do rio Gramame.

O dr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Districto da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, offereceu ao museu do Instituto Historico tres photographias, sendo a primeira da cadeia da cidade de Pombal, neste Estado; a 2.ª e a 3.ª da egreja velha daquella cidade.

Trata-se de dois predios talvez os mais antigos do sertão.

EDITAES

EDITAL DE 4.ª PRAÇA — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc. Faço saber a quantos este edital de 4.ª praça virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que, tendo d. Silvana Fonsêca de Medeiros, tutora neta de seu filho menor impubere, Antonio, por seu procurador e advogado, dr. Orestes Toscano Lisbôa, requerido fôsse levado á praça o predio n. 40, sito á rua Amaro Coutinho, desta cidade, de tijollo e telha, em chão foreiro, avaliado em 7:000$000, pertencente aos herdeiros de Manuel Salviano de Medeiros, mandei passar edital pelo prazo da lei e como não houvesse licitantes nem em primeira, nem em segunda, nem em terceira praça, conforme portou por fé o porteiro dos auditorios, e como houvesse a mesma d. Silvana Fonsêca de Medeiros requerido fôsse o immovel acima descripto á quarta praça, mandei que se publicasse edital, com o prazo de oito dias, pelo que chamo a quem interessar possa para, no dia 7 de junho p. vindouro, ás 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, assistir á referida arrematação, sendo entregue o lanço a quem mais der, affixando-se o original no logar do costume, juntando-se uma copia aos autos e publicando-se outra na "A União", orgam official do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 dias do mês de maio de 1933. Eu, Heraldo Monteiro, escrivão interino, o escrevi. (Ass.) Feitosa Ventura. Está conforme com o original a que me reporto e dou fé. O escrivão interino, Heraldo Monteiro.

FALLENCIA DE AYRES & COMPANHIA — Aviso aos interessados — Lino Fernandes de Azevêdo, liquidatario da massa fallida de Ayres & Companhia, faz saber, a quem interessar possa, que serão vendidos nesta cidade, em leilão publico, no dia 17 do corrente, ás 9 horas, os seguintes bens pertencentes á referida massa fallida:

18 teares de 47", 2 idem de 68" c|machineta, 1 engommadeira de fio c|callandra 1 dobradeira de panno, 1 encarretadeira, 1 urdideira e 1 espuladeira.

Campina Grande, 2 de junho de 1933. — Lino Fernandes de Azevêdo.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 9 — AGUARDENTE APPREHENDIDA — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que será vendida, em hasta publica, a quem mais der, no dia 7 (quarta-feira), do mês vindouro, ás 14 horas, na portaria desta repartição, á base de 35$000, uma carga de aguardente, de producção deste Estado, apprehendida pelo 3.º escripturario Severino Januario de Mello.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 30 de maio de 1933. — Heraclio Siqueira, chefe.

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS — SECÇÃO DA PARAHYBA — Edital — Faço publico e de accôrdo com os dispositivos legaes, que o bel. Dyonisio de Farias Maia, brasileiro, casado, advogado, residente em Bananeiras, deste Estado, requereu sua inscripção no quadro dos advogados desta secção.

João Pessôa, 3 de junho de 1933. — Evandro Souto, 1.º secretario.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 11 — AGUARDENTE APPREHENDIDA — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que serão vendidas em hasta publica, a quem mais der, no dia 9 sexta-feira), ás 14 horas, na portaria desta repartição, á base de 130$000, 3 cargas de aguardente, de producção deste Estado, apprehendidas pelo guarda de 2.ª classe, n. 20, Odilon dos Santos Leal, de conformidade com o decreto n. 1125, de 16 de junho de 1921.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 3 de junho de 1933.

Pelo chefe da 2.ª Secção: — Lourival Carvalho, 1.º escripturario.

VISTO. — Pelo director: — Heraclio Siqueira, chefe de Secção.

EDITAL N.º 18 — A Sub-Prefeitura de Cabedello avisa aos srs. consumidores de luz, que, tendo abatido a base do motor da Usina Electrica em consequencia do infiltramento do terreno, ficará privado o fornecimento de luz, durante quatro (4) dias, tempo necessario para que possa ser novamente nivelado o alludido motor.

A começar do dia 8 do corrente.

Secretaria da Sub-Prefeitura Municipal de Cabedello, em 7 de junho de 1933. — Osny Victaliano de Carvalho Rocha, secretario.

REGISTRO CIVIL — Edital em resumo — Faço saber que affixei proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Clidineu José da Silva, viúvo, negociante, maior e d. Jovelina Cavalcante da Silva, menor, naturaes deste Estado, residentes nesta capital á rua do Tambiá, 180.

Amaro Pereira dos Santos, viúvo, marceneiro, natural de Pernambuco e d. Genoveva Maria dos Santos, solteira, costureira, residente nesta capital, ella natural deste Estado, maiores.

Severino Ferreira de Almeida, maior, e d. Venina Maria de Oliveira, menor, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á rua Centenario, Cruz das Armas, 81, desta capital.

Francisco Liberato da Silva, natural de Pernambuco, funccionario postal dos Correios, e Maria do Carmo Silva, natural deste Estado, solteiros (casados religiosamente) e residentes á rua 13 de Maio.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 6 de junho de 1933. — O escrivão, Sebastião Bastos.

Secção Livre

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — João de Vasconcellos, estabelecido á rua Marquez do Herval n. 119, em Campina Grande, tendo concluido o balanço da sua casa, declara nada dever ao commercio bancos ou particulares, estando o seu activo, bem assim predios e outros bens, inteiramente desembaraçados e livres de quaesquer onnus. Assim, não tendo passivo, faculta a quem se julgar seu credor, por obrigações vencidas ou a vencer, ou mesmo particulares, apresentar-se á sua referida firma commercial naquella cidade, ou em sua residencia á avenida Juarez Tavora n. 1350, nesta capital, para o prompto recebimento.

João Pessôa, 5 de junho de 1933. João de Vasconcellos.

AVISO — A Alfaiataria Griza communica que recebeu da Inglaterra e sul do país a mais linda collecção em casemiras e brins, ultimas novidades em creações para homens.

Confecção a cargo do sr. Mario Faraco que tem para cada freguez um figurino, um novo padrão de casemira, que, executado com perfeição, lhe dará a distincção desejada. Maciel Pinheiro, 205.

CIA. DE N. LLOYD BRASILEIRO — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n. 395, da agencia do Rio de Janeiro, referente a um (1) encapado contendo molduras, marca S. L. O., embarcado pelos srs. Costa Ribeiro & Cia. e consignado á firma Severino Lima de Oliveira, da praça de Campina Grande, neste Estado, pelo vapor "Commandante Ripper" vgm. 63 — ida, entrado no dia 23|3|33 e como o consignatario reclama a entrega desse volume independente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de accôrdo com o decreto n. 19.473, de 10 de dezembro de 1930 e do dec. n. 19.754, de 18 de março de 1931, dar sciencia que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse facto.

João Pessôa, em 3 de junho de 1933. Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, Agencia de João Pessôa. Basileu Gomes, agente.

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAHYBANA — Edital de convocação de Assembléa Geral Extraordinaria — Attendendo á premente necessidade de reformar seus Estatutos a fim de obter do Govêrno Federal o favor das consignações em folha de pagamento, o presidente do Conselho Deliberativo, sr. Graciliano Tavares da Costa, por solicitação do presidente da Directoria, sr. Antonio da Rocha Barrêto, resolveu, nos termos dos arts. 49 e 67 dos citados Estatutos, marcar três reuniões de Assembléa Extraordinaria, para o dito fim, as quaes terão logar nos dias 8, 14 e 20 deste mês, ás 16 horas, numa das dependencias da 4.ª Secção dos Correios e Telegraphos.

Pelo presente dou conhecimento do resolvido aos senhores associados, convidando para as referidas reuniões todos aquelles em pleno goso de seus direitos.

João Pessôa, 6 de junho de 1933. — O 1.º secretario, Angelico de Miranda Loureiro.

RENDOSA OCCUPAÇÃO — V. S. gostaria de ter, em sua localidade, ganhando dinheiro, sem grande, trabalho? Escreva para o Instituto Technico Industrial, Rio de Janeiro, Rua Theophilo Ottoni n. 148.

OPPORTUNIDADES

ATTENÇÃO — Compra OURO, de 7$000 a 11$000 a gramma Vicente Barbosa de Lucena, á praça Venancio Neiva, 82.

AUTOMOVEL FORD — Vende-se um, quase novo, a tratar na avenida B. Rohan n. 71.

A VIRADA — Vende-se esta casa recentemente inaugurada.

Unico caldo de canna na cidade alta, prestando-se o ponto e sua installação para se desenvolver um commercio a retalho de uma infinidade de artigos, dependendo mais de actividade, que capital.

A tratar na Mascotte, rua Duque de Caxias, n.º 381.

BOA OPPORTUNIDADE — Vende-se uma optima casa com oitões livres, três minutos depois da linha do bonde, na esquina da Avenida dos Coremas n. 62, (Tambiá), recentemente construida, clima magnifico, bôas accommodações para familia, 2 quartos, 2 salas de visita, 1 sala de jantar, todos 5 compartimentos forrados. Acha-se todo predio pintado recentemente, com estylo moderno. Uma cozinha com uma grande dispensa, installação de luz a bom gosto, agua encanada, uma puchada coberta de telhas para lavar roupas com respectivo commodo, 2 quartos separados no quintal para empregados, uma garage grande, tudo em perfeito estado. O terreno murado é proprio e mede 15 mts de frente e 50 mets de fundo. Tudo pelo preço de rs....... 17:000$000. A chave e mais informações, na casa vizinha de mestre Gama.

CLARINETO — Vende-se um, a tratar com H. F. nesta redacção.

Compra-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

MEDICAMENTOS—Ninguem tem? Não ha na praça? Não acredite.
Na Drogaria dos Pobres, rua Barão do Triumpho, 488, tem o medicamento que procura e não vende caro. Não acceite substituto. O medico sabe o valor do medicamento receitado.

MACHINISMO COMPLETO PARA MARCENARIA — Quem pretender fazer optimo negocio dirija-se á rua Maciel Pinheiro, 641, para obter esse machinismo, que é todo moderno, podendo ser permutado, para facilitar-se negocio, por propriedade nesta capital ou no interior deste Estado.

MACHINAS — VENDE-SE: — Um importante prelo "Marinoni", para jornal ou para impressos de obras; 2 machinas "Singer", para fabricação de chapéos de palha — para senhoras e para homens; uma para furar madeiras, uma para cortar fumo — para mão ou força motriz; uma para amolar navalhas de guilhotina; 2 para fabricação de vélas de estearina e 2 para tecer os pavios de vélas; uma para serrilhar papel; uma para cozer alpercatas e meias sôlas de sapatos; um thesourão para flandre; 2 machinas "Singer"; moinhos "Banford"; quebradores e discos para moinhos, de todos os fabricantes, moinhos de pedra, trituradores para assucar, milho, cereaes, cascas, mica, kaolin, etc.; machina para cortar carne para a fabricação de linguiça, etc.; desolhadeiras para milho, torrador para café, motor electrico de 15 H. P. — L. S. Almeida & Cia. — Rua da Industria, 34 (antiga Travessa da Bomba) — Recife.

NOTA: — Até o dia do corrente o interessado poderá se informar com o socio da firma, C. J. Almeida, no "Parahyba Hotel", até ás 8 horas ou das 11 e meia até ás 13 hs.

NEGOCIO URGENTE — Vendem-se a Padaria Crystal, as casas á avenida B. Rohan ns. 116 e 124 uma á av. Capitão José Pessôa n. 475 e uma á rua Marcos Barbosa n. 61.

A tratar na rua da Republica n.º 614.

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES, á avenida João da Matta, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de machinas, roupas para homens e creanças, calçados, encadernações, pautações e demais serviços concernentes ás suas officinas. Consultem seus catalogos e seus preços.

OPTIMO NEGOCIO — UM MAGNIFICO PONTO A' VENDA — Vende-se uma mercearia fazendo regular

PIANO — Afinação, concertos, alvejamento dos teclados, etc. com Joaquim Claudino, á rua de S. Miguel 113, que attenderá, também, chamados para o interior.

PIANO DORNER — Vende-se um sem uso. A tratar na rua Duque de Caxias, 432.

QUERES GANHAR DINHEIRO?— Compre por modico preço uma prensa e seus pertenses para fabricar sabonetes.

Rua Maciel Pinheiro, 641.

Quem se deseja collocar em Recife: informe-se com C. J. Almeida, no PARAHYBA HOTEL, que tem 3 estabelecimentos industriaes expostos á venda, sendo: uma grande e bem montada lythographia e typographia, uma magnifica fabrica de café e moagem de milho; e uma importante fabrica de temperos e outros productos de conservas.

VENDE-SE, em Alagoinha, um locomovel com força de 4 cavallos, uma machina marca Aguia de 35 serras, com empastadeira, uma prensa, correia, etc., tudo em bom estado de conservação.

A tratar com Leopoldino de Souza.

VENDE-SE — Um apiario e pertences. Machinas para laminar cêra, centrifuga, etc. A tratar com Pedro Ramos, na Casa das Tintas.

VENDEM-SE uma bomba, 1 ponteira e uma valvula de metal para poço artesiano. Tudo novo. Rua Gama e Mello, 119. João Pessôa.

VENDE-SE — Ou permuta-se por uma casa no centro da capital, um bangalou em construcção á avenida Maximiano de Figueirêdo, junto ao palacete do dr. Pedro Ulysses de Carvalho, medindo o terreno 30 metros de frente por 100 metros de fundos, tendo ainda annexo ao mesmo outro terreno com eguaes dimensões, que poderá ser adquirido pelo comprador prestando-se tudo para um optimo estabulo. Preço para venda 25:000$000.

A tratar com o sr. Heriberto Barbosa, na avenida General Osorio n. 13 ou com o mesmo na Fabrica Tibiry.

A Allemanha depois das eleições para o "Reichstag"

70 por cento de todos os allemães unidos na lucta contra o marxismo e o communismo

A idéa e o fim das recentes eleições, levadas a effeito na Allemanha, foram cimentar-se o acto politico do presidente do "Reich", von Hindenburg — que entregára o poder politico a 30 de janeiro a. c., ás mãos dos "leaders" dos partidos de concentração nacional mediante o voto do povo, a fim de que, desta forma se outorgasse ao novo gabinéte a faculdade de não mais governar somente á base de decretos de emergencia, mas de poder realizar, legal e constitucionalmente, a néo-organização das coisas, na Allemanha, apoiando-se numa maioria parlamentar. Um retrospecto á evolução havida nos ultimos annos, nos quaes, succedendo-se uns após outros, os governos de Bruning, von Papen e von Schleicher só se viam na possibilidade de agir com fundamento em poderes autorizados, tendo, em virtude disto, sido constrangidos a levarem a effeito as suas medidas, muitas vezes, em contradicção com o desejo dos representantes do povo, um retrospecto a tal evolução, repetimos bastará para que a gente se sinta alliviado, reflectindo que agora está definitivamente debelada tão terrivel incerteza que tinha que resultar, forçosamente, em desvantagem para a Alemanha, tanto em relação á sua politica interior, como á exterior. Após longo interregno foi encontrada afinal, de novo, uma forma de govêrno estavel, em cujo fundo se vêm o desejo ardente e a energia resoluta de homens, unidos quanto ás suas idéas e intenções, e cuja autoridade se apoia em absoluto, na confiança do presidente do "Reich" e da maioria do povo allemão.

Partindo-se de taes ponderações chegar-se-á á conclusão de que o chanceller Hitler agiu com absoluta clarividade politica, quando, rebatendo as opiniões de muitos centros mandou que se interpellasse o povo allemão, em sua totalidade, não obstante ter o govêrno actual já todo o poder em suas mãos. E o povo allemão deu-lhe uma resposta decisiva e inequivoca. Mas tambem o facto de que estas eleições levaram, em proporção nunca dantes conseguida, a uma separação, clara e nitida, das mentalidades, constitúe prova eloquente do quanto foram necessarias. Claramente destacam-se hoje as duas frentes e nunca mais poderá ser apagada a linha divisoria entre ellas. De um lado: o anceio allemão de reconstruir, a promptidão resoluta e energica de reunir todos os elementos nacionaes a fim de revigorar internamente a nação e de conseguir, internacionalmente, a autoridade que compete á Allemanha e que ella pode exigir, em virtude de sua forte vitalidade intrinseca, de seu valor como factor economico e de sua evolução historica — do outro: tendencias anti-nacionaes, fomentadas pela utopia de nivelar-se tudo, de bolchevizar-se o mundo inteiro, elementos que, até a hora presente, dados os methodos de dissolução, usados pelo communismo, não haviam ainda podido ser aprehendidos, mais que se estavam fazendo sentir, bem manifestamente já, no organismo, de per si, sadio do "Reich", onde se estavam alastrando e onde já haviam produzido feridas ulcerosas.

O primeiro dever de todo medico proficiente é cauterizar uma ulcera, a fim de exterminar o fóco do mal, se é que o clinico não queira eliminar, unicamente, os symptomas da enfermidade, e sim, attingir o fóco verdadeiro em que elle nasceu e cresceu. Constituirão marcos eloquentissimos na historia, a rapidez resoluta com que o govêrno allemão se desempenhou deste seu cargo e o resultado surprehendente que já se manifestou em forma de notavel restabelecimento do organismo do "Reich", hoje depois que apenas duas semanas são decorridas desde que as chammas que romperam do predio do "Reichstag", qual rubro fanal, denunciaram as mãos malfadadas que lançaram o facho incendiario ao parlamento allemão. Os historiographos terão que registrar, em éra posterior taes factos como tendo sido os eventos que deram origem a se ter repudiado a evolução geral da éra hodierna. Os "leaders" e funccio- derrota tão decisiva nesta lucta, em ultima hora contra elles travada, e documentaram, tão miseravelmente, a propria improficiencia que as grandes massas dos partidarios innocentes, que tinham adherido ao partido, apenas graças aos artificios demagogicos dos communistas entre "chomeurs" se convenceram, in-continente, que estavam sendo burladas por elementos ineptos.

Assim é que o partido communista foi derrotado radicalmente, sendo a derrota, por elle soffrida, tanto mais notavel, quando tambem o partido social-democrata foi por ella attingido. Quase 2 milhões de votos passaram, assim, dos partidos marxistas ao dos nacionaes-socialistas. Estes, porém, souberam mobilizar, além do mais, tambem as grandes massas dos que não haviam votado em outras occasiões, conseguindo assim todos os votos destas rodas. Uma eleição qual a presente para o "Reichstag", em que participaram cerca de 90 por cento de todos os eleitores habilitados a votar, foi o cumulo de participação eleitoral jámais registrado na historia de um povo.

Vê-se, pois, que o movimento na ional-socialista dirigiu e incentivou de um só ponto central o desejo politico de todo o povo allemão. 52% de todos os eleitores declararam-se a favor dos grupos aliados do movimento nacional-socialista pró-liberdade e da frente de combate "preto-branco-vermelha" (as côres da antiga bandeira allemã). Os marxistas conseguiram apenas 30% dos votos do povo allemão. Será missão do govêrno isolal-os, d'ora em diante, não somente por meio de força bruta, mas tambem mediante os recursos da lucta espiritual. Constituirá, neste sentido, uma das tarefas principaes, a cargo do govêrno, no correr dos proximos mêses, continuar-se a obra da união nacional, iniciada por Hitler e Papen.

Desde já se pode ter como certo que Hitler e Papen não hesitarão de estender a mão áquelles grupos do povo allemão, hoje ainda reunidos nos partidos catholicos e nos pequenos partidos populista e christão-social, a fim de terem garantidos os dois terços de maioria de que necessitam, para o saneamento radical do povo allemão. Não cabe duvida de que o partido populista e o partido christão-social por-se-ão do lado do govêrno, de modo que este dispõe, já hoje, de mais de 54% de todos os votos no parlamento. Uma politica intelligente conseguirá chegar tambem a um entendimento com os partidos catholicos, de modo a vêr-se unida toda a Allemanha não marxista na firme resolução de expurgar, definitivamente, do organismo allemão o veneno da cathalise e da propaganda fatal da lucta de classes.

Dada a simultanea influencia que terão os mencionados partidos, de concentração nacional, nos governos dos diversos Estados allemães, visto terem havido já novas eleições para os parlamentos e govêrnos dos diversos Estados, ou estarem ainda para ser realizadas em muitos delles, bem como dado o facto de que, além do mais, o gabinéte do "Reich" exercerá influencia decisiva sobre a situação interna do maior dos Estados allemães, e é, sobre o da Prussia, graças a estarem nas mãos de uma só pessôa nas de von Papen, as pastas de Primeiro Ministro prussiano e de vice-chanceller do "Reich", tem-se a mais firme garantia de que a situação actual será duradoura e que não haverá mais receio de ser ella abalada.

O perigo communista está radicalmente extincto. E como conclusão logica deste facto, pode ter-se a certeza de que a economia se restabelecerá dentro em pouco e que rapidamente trilhará, de novo, a senda do progresso, o que induzirá a totalidade do povo allemão a depositar augmentada confiança no actual govêrno, bem como a desenvolver, em grão elevado, todas as suas forças nacionaes e moraes.

Uma coisa é que se poderá affirmar com absoluta certeza: guerra civil é coisa de todo excluida, na Allemanha, nos annos proximos vindouros. Se bem que ainda seja possivel irromperam, de emboscada, cá e lá ou acolá, grupos communistas, não resta a menor duvida de que a limpa a que se está procedendo com referencia ás falanges communistas, dentro em breve estará terminada. Hitler e von Papen terão com ella prestado á Europa de depois da guerra, o maior serviço que se possa imaginar. A destruição definitiva dos marxistas e communistas na Allemanha, que está sendo levada a effeito, neste momento, offerece o garantia de que permanecerão intactos os sacros bens da cultura européa: a incolumidade da propriedade particular, a moral, os bons costumes, a ordem e a instituição sacra da familia. Hitler e von Papen são, neste sentido, combatentes em pról da liberdade individual e da liberdade de todas aquellas massas que, apoiadas em sua propria liberdade e em suas proprias aptidões querem abrir, para si, o seu caminho, para progredir e poder subir, em contraste aos que pregam as falsas doutrinas marxistas, referente ao nivelamento e uniformização das massas. Estes dois homens não somente salvaram a Allemanha, mas salvaram a Europa.

A consciencia deste facto se fará sentir tambem na politica exterior. Não no sentido de se ver a Allemanha batendo com o tacão da bota militar — como em sentido de reproche se affirmava de certos diplomatas allemães dos tempos antes da guerra — nem fazendo tinir a sua espada ante as demais nações, mas mostrando calma resoluta e constancia em sua politica exterior.

Esta, como até então, se regerá pelo desejo de manter a paz e de cooperar amigavelmente com todas as nações do mundo, mas animada comtudo, firmemente, do anceio de trilhar, com firmeza e energia, o caminho para a realização daquella situação unica possivel para uma nação em si unida e que se preza, ou seja, a da egualdade internacional de direitos e de respeito geral. E ella o poderá fazer, apoiada como se vê pelo assentamento e pela collaboração daquella massa formidavel de partidos de concentração nacional, anciosos de começar a reconstrucção, daquella massa que hoje acaba de fundir-se num só blóco nacional.

A UNIÃO DEVE AJUDAR

Os governos da Republica não têm cuidado devidamente de producção do algodão, que constitue uma das mais importantes fontes da riqueza nacional.

Apesar de haver no Ministerio da Agricultura um departamento com amplitude de quadros dos funccionarios, aquelle producto ainda é quasi abandonado em alguns Estados, trabalhando a lavoura por processos primitivos, e sem beneficiamento o artigo destinado á exportação.

No Piauhy, que é productor de algodão, occupando esse producto o segundo ou terceiro logar nas suas tabellas de exportação, não existe uma usina de beneficiamento.

A falta desse apparelhamento realmente indispensavel prejudica seriamente o desenvolvimento da lavoura e do commercio piauhyense, pois que, a despeito da bôa qualidade do producto, não poderá concorrer com o algodão de outras regiões, onde ha installações completas de beneficiamerto.

E' necessario que o govêrno federal attenda a essas circumstancias e faculte os meios indispensaveis para o melhoramento e prosperidade da producção e do commercio algodoeiro daquelle Estado.

Não deve importar em despesa de grande vulto a installação de uma usina beneficiadora na região mais naturalmente indicada, tendo-se em vista as condições de transporte entre as zonas productoras e os mercados da exportação.

Ha, imperiosa e indeclinavel, a necessidade que accentuamos de amparar o algodão piauhyense e, não sendo possivel pelo orçamento estadual aquelle emprehendimento, compete á União tomar a iniciativa de realização de tal serviço como faz em outros Estados.

Em vez de fazer ouvidos moucos aos appellos do pequeno Estado nortista, deve o Govêrno Central auxilial-o a promover o desenvolvimento de suas riquezas, que são tambem da Nação.

(Do "Diario de Noticias", do Rio).

Palavras de um moderno homem de negocios

E' do grande diario carioca "A Nação", o seguinte trecho da entrevista que a essa folha concedeu o sr. Alberto Amaral, do alto commercio de Recife:

"Procedente de Pernambuco, onde é chefe da importante firma commercial Alberto Amaral & Cia. Ltda., acha-se no Rio o sr. Alberto Amaral. Figura prestigiosa da sua classe, bem como da sociedade de Recife, moderno homem de negocios, o sr. Amaral, procurado por um dos redactores de "A Nação", no Palace Hotel com a vivacidade de espirito e a communicabilidade natural dos nortistas, falou de um punhado de coisas do seu Estado, pondo em evidencia e de modo rapido mas expressivo, o progresso por elle attingido e a situação actual da sua industria, da sua administração e do seu commercio de fazer o elogio merecido, pois elle nos respondeu:

Sendo o ramo de negocio em que emprega a sua actividade o de representação e venda de varias marcas de carros americanos, e respectivos accessorios, o sr. Alberto Amaral fundou e dirige, na capital pernambucana, uma publicação especializada, que é a "Distamar Boletim", magnificamente illustrada e na qual collaboram os nomes mais destacados da imprensa de Recife.

Apresentando-nos o n. 7 dessa revista, elle proprio se julgou no dever, modestia á parte, disse-nos, que a mesma representa de facto, o producto de um grande esforço e de uma innegavel tenacidade.

Estando o problema das bôas estradas ligado intimamente ao desenvolvimento do commercio de automoveis, perguntámos ao sr. Amaral o que se tem feito de ultimo, neste sentido, em Pernambuco. E elle nos respondeu:

— Temos já uma grande parte do Estado cortada por bôas estradas de rodagem, bem conservadas pelo govêrno local, algumas e outras, pela Inspectoria de Obras Contra as Séccas que, em Pernambuco, tem á sua frente um engenheiro competente e trabalhador, o dr. Francisco Saboia.

Já que tocámos neste ponto, continuou, eu não posso deixar de render aqui, como filho do Ceará, que o sou, uma homenagem ao sr. José Americo. Só os que alli nasceram e alli vivem, querendo, amando, cada vez mais, a sua terra, apesar da inclemencia da natureza, dispostos a tudo por ella fazer em sacrificio, podem avaliar a obra benemerita desse grande homem.

Se o Estado do Ceará, para não falar nos demais de todo o Nordéste, levantasse em praça publica a estatua desse bom brasileiro, não faria favor algum, pois, devido á sua acção, deixaram de morrer de fome e de sêde, milhares e milhares de cearenses!

— Como foi o ministro da Viação, indagámos, recebido agora nos Estados que percorreu?

— Com aquella encantadora alegria, tão commum do povo nordestino, quando deseja communicar a alguem a sua gratidão".

MOVIMENTO DO FORO

CARTORIO DO ESCRIVÃO CARLOS NEVES DA FRANCA

Movimento do dia 5

Habeas-corpus denegado — Pelo dr. juiz de direito da 1.ª vara foi denegado a ordem de **habeas-corpus** que o preso miseravel Pedro Barbosa impetrara em seu favor, visto ser o mesmo pronunciado.

—

Habeas-corpus prejudicado — Pelo dr. juiz de direito da 3.ª vara foi julgado prejudicado o pedido de **habeas-corpus** feito pelo dr. João Santa Cruz de Oliveira em favor dos pacientes Claudino José da Silva e Antonio Barbosa de Menezes.

—

Autos conclusos — Foram á conclusão do dr. juiz da 3.ª vara os autos de execução de sentença do réo Manuel Ferreira Jacob.

—

Officio recebido — Foi recebido officio do dr. director da Cadeia Publica, encaminhando a guia de sentença do réo Manuel Ferreira Jacob.

—

O Jury — Por falta de numero legal deixou de funccionar hontem o jury da capital. Os trabalhos foram adiados para hoje ás mesmas horas, devendo ser julgado o réo Severino Ramos de Souza. Foram multados em 30$000 todos os jurados faltosos.

—

CARTORIO DE DISTRIBUIÇAO

Movimento do dia 5

Foram distribuidos:

Ao juizo da 2.ª vara e ao cartorio J. Cancio, o inventario dos bens deixados por d. Tertulina Sabina do Carmo Henriques.

—

Ao mesmo juizo e ao cartorio P. Ulysses, uma acção possesoria movida por d. Maria Amelia Cavalcanti de Avellar contra o dr. Romulo de Avellar.

—

Ao cartorio H. Monteiro, o inventario dos bens deixados pelos fallecidos Francisco Franco Ferreira da Fonsêca e d. Rosa da Gloria Franco da Fonsêca.

—

CARTORIO DO ESCRIVÃO CARLOS NEVES DA FRANCA

Movimento do dia 6-6-933

"Habeas-corpus" concedido — Pelo dr. juiz de direito da 1.ª vara foi concedida a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do menor João Belisio da Silva, em favor de quem foi expedido o competente alvará de soltura, sendo os autos respectivos remettidos ao Egregio Superior Tribunal de Justiça do Estado em grão de recurso.

—

O Jury — Iniciaram-se hontem os trabalhos do Jury da capital, em sua segunda sessão ordinaria no corrente anno.

Foi julgado o réo Severino Ramos de Souza, pronunciado no art. 294, § 2.º do Cod. Penal, o qual teve como advogado o dr. Fernando Nobrega. Após longos debates, em que houve réplica e tréplica, foi o réo absolvido por unanimidade de votos, sendo logo posto em liberdade. O conselho de sentença era o seguinte: bel. Antonio dos Santos Coêlho, Joaquim Pereira do Nascimento, Joaquim Mendonça de Oliveira, Paulo Peixoto de Vasconcellos e José Pessôa de Britto.

Presidiu os trabalhos o dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara, secretariado pelo escrivão Carlos Neves da Franca.

A accusação esteve a cargo do dr. Renato Lima, 2.º promotor publico.

—

Hoje proseguirão os trabalhos, devendo ser julgado o réo Francisco dos Santos, pronunciado no art. 294, § 2.º do Cod. Penal.

—

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL

Durante a semana finda houve audiencia do dr. juiz de casamentos, sendo celebrados 5 casamentos, 96 registros de nascimentos de creanças e adultos e 36 de obitos.

CARTAS A' DIRECÇÃO

Firmada pelo sr. Josué M. Barbosa, presidente da União dos Chauffeurs "São Christovam", desta capital, recebemos uma carta pedindo tornassemos publico não ter fundamento a noticia vehiculada por elementos contrarios áquella aggremiação, segundo a qual a defesa de um de seus consocios teria sido entregue a advogado extranho.

A União dos Chauffeurs "São Christovam" tem como advogados os drs. Odon Bezerra, Coralio Soares, Francisco Lianza e Mauro Coêlho, estando a defesa mencionada entregue a este ultimo.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Quarta-feira, 7 de junho de 1933 | NUMERO 128

Passou a tempestade?

(Em torno ao debatido caso da modificação da Bandeira Nacional)

Felizmente, não mais tivemos conhecimento de discussões sobre a falada modificação da Bandeira Nacional. Dizemos felizmente, porque não achavamos e nem achamos haver necessidade de adoptar-se outro Pavilhão, que não o actual. Parece que o grupo mais forte venceu, afinal, ficando a Bandeira como devia ficar.

Um dia destes tivemos occasião de apreciar, num recórte de jornal, vindo pelo correio aereo, o novo desenho do Pavilhão que, certamente, teria de entrar nas cogitações da Assembléa Constituinte, a reunir. A felicidade do artista que a idéou não foi lá das maiores. Para mim, fracassou inteiramente. A mim, que não sou artista, parecia mais uma bandeira colonial. Possuia um estrellario circular que era UM GOSTO vêr-se. Ora, se achavam os partidarios da "refórma", que a actual Bandeira era defeituosa, feia, talvez, como se approvar uma outra que, em these, viesse a ter a mesma significação da primeira, quanto, pelo menos, á significação do numero das estrellas, sómente com o prazer de retirar a tão expressiva legenda "Ordem e Progresso". Para que mudarmos de bandeira, sómente porque mudámos de regime? Se, daqui ha dez ou vinte annos, houvesse nova Revolução, teriamos de destruir o novo symbolo nacional, para adoptarmos outro? Seria o caso de perguntarmos, como um collega da imprensa de Victoria do Espirito Santo:

"Se mudassemos de regimen governamental, como mudámos de Monarchia á Republica, mudariamos, certamente, tambem de bandeira, como então mudada ella foi, na proclamação da Republica que cahiu?"

Não percebemos, de modo algum, a utilidade dessa transformação, principalmente quando se trata de um pais, e um pais tem responsabilidade formada dentro e fóra, no estrangeiro. Que diriam os outros povos se outro pavilhão tremulasse nas sédes de nossas embaixadas e consulados, tão de surpreza? A Bandeira Nacional, a nosso vêr, não é moda de vestidos, chapéos ou calças. Não póde ter varios padrões. Não é, absolutamente, uma especie qualquer de "voile" estampado.

Emquanto sustentamos a nenhuma utilidade ou significação de modificar-se o pavilhão patrio, somos, por inteiro, pela suppressão das bandeiras estaduaes e dos escudos respectivos, porque a nação brasileira é uma só; não temos nações dentro de nações. O Brasil é um só e não precisa de outros "brasis" bairristas e engolphados dentro de suas bandeirinhas e representados por "escudos" de toda a especie. Nem mesmo que ficassemos isolados dentro do nosso ponto de vista, sustental-o-iamos com o maior prazer.

Os pavilhões estaduaes poderiam muito bem ser entregues aos Museus e Institutos Historicos, sendo adoptada, por todos os recantos do territorio nacional, a Bandeira unica, a da "Ordem e Progresso", legenda que lhe fica tão bem.

Tratemos de seguir, antes de tudo, o que nos impõe os dizeres do Pavilhão Nacional, e esqueçamos por completo, a sua refórma, que em nada alterará a vida politica ou financeira do Brasil de hoje, nem de amanhã. Essa é que é a verdade.

"Ordem e Progresso" é o grito de alerta aos homens que constituiram a Nação com o advento da Republica, agora e de futuro.

Modificar a Bandeira, para que?

Durwal de Albuquerque

ULTIMA HORA

RECIFE, 6 — (Nacional) — Chegou a esta capital, vindo da Europa, o dirigel allemão "Graf Zeppelin". (A União).

MOSCOU, 6 — (Nacional) — O aviador estadunidense Mattern voôu para o Extremo Oriente. (A União).

RIO, 6 — (Nacional) — Tomou posse no cargo de secretario do interventor de São Paulo o sr. Ulysses Luna. (A União).

Curso pratico de sericultura

Está em vias de conclusão o predio destinado á escola pratica de sericultura, annexa ao Instituto Serico, na fazenda S. Raphael.

Por estes dias serão abertas as matriculas.

Opportunamente publicaremos o regulamento e o programma de ensino do referido curso.

Falleceu um general nipponico

TOKIO, 6 — (Nacional) — Falleceu o general Kanaya, ex-chefe do Estado Maior Japonês. (A União).

Foi installado, em Pombal, o Grupo Escolar "João da Matta"

Foi installado, hontem, na importante cidade de Pombal, o Grupo Escolar "João da Matta", alli mandado construir pelo saudoso interventor Anthenor Navarro e concluido na actual administração do Estado.

Realizando esse notavel melhoramento, quiz também o govêrno homenagear a memoria do inesquecivel parahybano e democrata, dr. João da Matta Correia Lima, um dos mais formosos exemplos de talento e civismo da sua geração.

A proposito da installação do novo educandario, recebeu o sr. director do Ensino Primario o seguinte telegramma:

"Pombal, 6 — Director Ensino Primario — Acabo de installar o Grupo Escolar "João da Matta", dando posse aos seus funccionarios. Saudações. **Mario Gomes, inspector Regional**".

O commandante da 6.ª Região Militar é victima de um accidente

BAHIA, 6 — (Nacional) — Soffreu grave accidente, hoje, o coronel Eduardo Backer, commandante interino da 6.ª Região Militar.

Na occasião em que esse official se encontrava no interior da "Pastelaria Fim de Seculo", á praça Rio Branco, cahiu inesperadamente num alçapão existente alli.

O seu estado é grave, parecendo ter fracturado o craneo. (A União).

A derrota politica dos elementos adversarios da Revolução em Alagôas

Os processos mesquinhos de que estão usando

A nota, a proposito, enviada a esta folha pelo encarregado do Serviço de Publicidade Official daquelle Estado

Do sr. A. de Freitas Cavalcanti, encarregado do Serviço de Publicidade Official do Estado de Alagôas, recebemos a seguinte communicação:

"Maceió, 6 — Não se conformando os candidatos adversarios da Revolução com a fragorosa derrota que infligira o eleitorado alagoano, no pleito de 3 de maio, resolveram armar effeito na opinião publica do pais, promovendo, fóra do Estado, uma campanha systematica pela imprensa, responsabilizando o govêrno e accusando deshonestamente as eleições de suppostas violencias e irregularidades substanciaes, com o objectivo estrategico de dissimular, através de velhos e decadentes processos reaccionarios, o seu completo desprestigio, emprehendendo, ao mesmo tempo, uma obra de sabotagem á fulminante victoria revolucionaria.

Para isso valeram-se de todos os recursos possiveis inspirados pelo incontido despeito. Nesse sentido o **Correio da Manhã** e outros orgams da imprensa carioca lezados na bôa fé, vêm publicando ultimamente, ataques ao govêrno alagoano, por onde se pretede fazer crêr que a derrota dos seus adversarios foi motivada por compressão no pleito, quando em todo o Estado realmente se sabe e se proclama que as eleições decorreram em absoluta ordem, tendo a Interventoria determinado com a necessaria antecedencia, energicas medidas de garantias aos candidatos opposicionistas, assegurando-se indistinctamente, inteira liberdade no exercicio do voto.

O govêrno em communicados á imprensa carioca destruiu, uma por uma, todas as deshonestidades das accusações.

Como porém reincidissem na campanha, procurando attribuir fundamento a fraudes e violencias para annullação de algumas secções eleitoraeas, o Tribunal Regional do Estado forneceu á Interventoria uma certidão affirmando que nenhuma secção deixou de funccionar por violencia, coacção ou qualquer outra medida praticada pela alta administração ou autoridades policiaes, tendo chegado ao Tribunal todas as urnas sem a menor violação; que os motivos determinantes da annullação de 18 secções foram os seguintes, de natureza exclusivamente processuaes: em sete, por terem sido as sobre-cartas numeradas seguidamente, em cinco, por não serem obedecidas as prescripções do Codigo Eleitoral quanto a hora do inicio e encerramento, em três, por terem sido as mesmas presididas por funccionarios demissiveis **ad nutum**, e finalmente, as quatro restantes por simples irregularidades nas folhas de votação.

Como se vê, o pleito correu sob a maior liberdade e garantia, occasionando a annullação de algumas secções simples irregularidades processuaes, a exemplo do que aconteceu em outros Estados, devido ás exigencias do novo Codigo Eleitoral, que ainda se faz em primeira experiencia.

Outro depoimento insuspeito encerra o telegramma que o presidente do Tribunal Eleitoral do Estado dirigiu ao ministro da Justiça, communicando a proclamação dos candidatos, no qual affirma textualmente o integro magistrado: "A eleição e a apuração correram em perfeita ordem, funccionando todas as secções do Estado, em numero de 81".

Além disso, como poderia o govêrno ser responsabilizado por irregularidades no pleito si o mesmo foi dirigido por magistratura especial, sem qualquer interferencia sua?

A' alta administração do Estado coube apenas providenciar para se fornecer ao Tribunal o material de expediente. Encerrou-se ahi a sua acção. Tudo o mais é obra de derrotismo, forjada pelos candidatos que pretendiam retomar o poder, sendo porém repellidos pela consciencia civica do povo alagoano que não se conformaria jámais com a restituição aos pulsos das algemas dos seus algozes de hontem, integrado, como está, nos ideaes de renovação brasileira de accôrdo com os principios fundamentaes da Revolução.

Peço divulgar a presente communicação. Cordiaes saudações. — **A. de Freitas Cavalcanti**, encarregado do Serviço de Publicidade Official de Alagôas".

O vice-presidente da Camara dos Deputados da Italia, visita o Departamento do Café

RIO, 6 — (Nacional) — O ministro Oswaldo Aranha, em companhia do vice-presidente da Camara dos Deputados da Italia, sr. Francesco Giunuta, visitou hoje, o Departamento Nacional do Café, no proposito de mostrar-lhe dados sobre a principal riqueza do Brasil.

Aproveitando a opportunidade dessa visita, o referido titular solicitou os bons officios do visitante no sentido de convencer o "Duce" das vantagens que poderão advir aos dois paises da intensificação do intercambio commercial. (A União).

A situação do Nordéste

Novas informações sobre as obras contra as sêccas

O sr. José Americo, ministro da Viação, recebeu o seguinte telegramma do engenheiro Luis Vieira, inspector das Obras Contra as Sêccas:

"FORTALEZA, 31 — Visitei, hontem, obras açude "Choró", tendo dias antes visitado os açudes "General Sampaio" e "Jaibara", todos no primeiro districto. O "Jaibara" teve seus serviços praticamente paralysados em março e abril pelas chuvas frequentes e enchentes continuas. Na minha visita, resolvi introduzir modificação no typo da barragem projectada anteriormente, em vista da natureza da rocha fundação que obriga a construcção de uma cortina de concreto armado. Por essas razões, a obra não poderá ficar concluida no presente anno, visto as modificações exigirem uma construcção mais demorada do que simples obra em massiço terra homogeneo. O "Choró" está muito bem encaminhado, já armazenando cerca de dez milhões de metros cubicos de agua, apezar da pequena precipitação, verificada no presente inverno, em sua bacia de captação. Espero inaugural-o durante o mês de outubro, se fôr conservada a verba de duzentos e cincoenta contos mensaes que, actualmente, está sendo empregada. O açude "General Sampaio", muito bem encaminhado, deu-me uma das melhores impressões, da visita de inspecção feita no meu regresso do Rio. A obra esteve paralysada em parte dos mêses de março, abril e maio em consequencia das chuvas abundantes, cahidas no valle rio Curú, produzindo enchentes violentas. A defesa obra contra os damnos imminentes absorveu por completo a attenção da administração durante esse tempo. Resultou, assim, o atrazo da obra que espero esteja prompta em principios de abril de 1934, como previa. Seu sangradouro provisorio já está sendo fechado e a obra estará em condições de armazenar toda agua do proximo inverno, se fôr conservada a verba mensal de 350 contos que mandei designar. Estou imprimindo regime de economia mais severa possivel, preferindo produzir obra mais barata, mesmo a custa de pequenos sacrificios nos prazos de conclusão e não permittindo serviços extraordinarios, a não ser em casos excepcionalissimos, os quaes encarecem, sobremodo, as obras. Receio, por outro lado, que o pequeno retardamento do andamento das obras em certas regiões, como Piranhas e São Gonçalo, onde já se observa falta de operariado. Procurarei, opportunamente, remediar esse inconveniente, que decorre das diarias baixas, augmentando, ligeiramente, os salarios dos operarios, quando os serviços agricolas não soffrerem com isso. Como tive occasião de informar a v. exc., os canaes da margem direita da varzea do Souza, já iniciados com bom andamento. O estudo topographico dos restantes canaes foi agora concluido. Estou tratando do seu projecto, assim como do tunnel de sahida na margem esquerda e pretendo me transportar para "São Gonçalo" no proximo mês de junho, a fim de acompanhar mais attentamente o andamento dos trabalhos, permanecendo lá o tempo que fôr necessario. Saudações. — *Luis Vieira*, inspector de Sêccas".

(Do *Jornal do Commercio*, do Rio)

A imprensa financeira de Londres e o Govêrno Provisorio do Brasil

LONDRES, 6 — (Nacional) — Os jornaes financeiros desta capital tecem louvores ao Govêrno Provisorio do Brasil por estar saldando os compromissos nacionaes. (A União).

O povo de Minas, não! O sr. Washington Luis "deita falação"

BELLO-HORIZONTE, 6 — (Nacional) — A "Agencia Havas" annuncia haver o sr. Washington Luis escripto uma carta ao "Centro Civico" agradecendo as homenagens prestadas á sua pessôa, accrescentando estar satisfeito com o reconhecimento do povo de Minas, de ter cumprido o seu dever, não desmerecendo da sua patria. (A União).

Está de plantão, hoje, a Pharmacia do Povo, á rua D. de Caxias.

RETRETA

Programma da retrêta a realizar-se hoje, na Praça Venancio Neiva, pela banda de musica do 22.° Batalhão de Caçadores, das 19 ás 21 horas:

1.ª Parte — Linda Morena, marcha-canção, L. Babo; Osculo de Mãe, valsa, J. Pereira; Loura ou Morena, fox-trot, H. Tapajós; Minha Palmeira Triste, samba, Ary Barroso; Coronel José da Rocha, dobrado, H. Guerreiro.

2.ª Parte—Trem Blindado, marcha-canção, J. Barros; Confidenze, serenata, G. Imperiali; Forza Indomita (sobre motivo do Guarany), valsa, L. M. Smido; Esse geitinho que você tem, toada, M. Tupinambá; Os Amantes da Lyra, dobrado, J. Pereira.

Varias noticias telegraphicas

Pelo Nacional, com 13 horas de atrazo

PARIS, 5 — (Retardado) — Installou-se o Congresso de Ensino de Linguas Meridionaes, tendo discursado na solennidade o embaixador brasileiro. (A União).

RIO, 5 — (Retardado) — Os advogados brasileiros escolherão amanhã o seu representante á Constituinte. (A União).

RIO, 5 — (Retardado) — A policia de São Paulo apurou um desfalque superior a dois mil contos de réis, na Caixa Economica daquella capital. (A União).

WASHINGTON, 5 — (Retardado) — Os banqueiros Charles Mitchel e Harrisson defenderam-se da accusação de que lhes estavam fazendo de lezar o fisco. (A União).

POONA, 5 — (Retardado) — O mahatma Ghandi está fóra de perigo, tendo augmento de peso. (A União).

LONDRES, 5 — (Retardado) — Telegramma da Agencia Reuter informa que após grande lucta com intenso nevoeiro, no littoral ao sul da Noruega, o aviador Matern alcançou Moscau, batendo o *record* de Port Gatty. (A União).

RIO, 5 — (Retardado) — Passou para a reserva do Exercito o general de divisão Espirito Santo Cardoso, actual ministro da Guerra. (A União).

RIO, 5 — (Retardado) — Encerrando o periodo de instrucção militar, realizou-se hoje uma formatura de tropas do Exercito, tendo o ministro da Guerra passado as mesmas em revista. (A União).

Inspectoria Sanitaria Escolar

A fim de dar maior efficiencia á clinica dentaria da Inspectoria Sanitaria Escolar, o dr. Severino Patricio, chefe desse importante serviço, convidou o cirurgião-dentista A. Fernandes de Medeiros, para prestar os seus serviços profissionaes, sem nenhum onus para o Estado.

Accedendo gentilmente ao convite do dr. Severino Patricio, aquelle profissional iniciará na tarde de hoje, no gabinete da Inspectoria, os serviços da sua especialidade.

De Valera em Roma

ROMA, 6 — (Nacional) — O sr. De Valera, presidente da Irlanda, que se encontra nesta capital, visitou, hoje, o tumulo de São Colombiano. (A União).

A Austria assignou a concordata com a S. Sé

ROMA, 6 — (Nacional) — Foi assignada a concordata que vinha sendo objecto de negociação entre a Austria e a Santa Sé. (A União).